



DEFINE-SE A CULPA DOS POLICIAIS NO ASSASSINATO DE JERÔNIMO



O pescador Lourival, tranqüilo e sério, revelou, na delegacia, que assinara no cartório, declarações que não prestara

Jerônimo Não Se Suicidou, Contesta A Testemunha — Foi Mesmo Massacre, Informou O Cunhado Da Vítima A Reportagem — Contradições gritantes já apuradas — Incidente entre policial acusado e o delegado Milton Leão — Declarou uma coisa e deram-lhe para assinar outra, na Vigilância — O importante depoimento do cunhado de "Carne Crua"

VOLTA REGIME DE COMPENSAÇÃO

A CEXIM SOLUCIONA PARCIALMENTE O CASO ■ ESTÃO SENDO CONCEDIDAS LICENÇAS NÃO UTILIZADAS ■ DISPENSA EM MASSA DE EMPREGADOS E PREJUÍZOS SEM CONTA PARA OS PRODUTORES

A COFAP E A CEXIM ESTUDAM A VOLTA DO REGIME DE COMPENSAÇÃO

Vários setores de produção do país estão fazendo pressão junto aos Ministérios e órgãos de controle de economia a fim de conseguir a volta ao regime de compensação.

A pressão é exercida principalmente pelos produtores de madeira, arroz, subprodutos de mandioca e alguns produtos amazônicos.

PRESSÃO MAIS FORTE

No setor madeireiro reina pânico pela falta de escoamento da produção, que vem ocasionando dispensas em massa de empregados e prejuízos aos produtores.

Os comerciantes de madeira são os que maior pressão têm exercido junto aos órgãos encarregados de dar uma solução ao caso.

NEGAM, MAS ESTUDAM

A maior parte das reclamações vem sendo feita à CEXIM COFAP, Ministério da Agricultura e Ministério da Fazenda. Na COFAP está localizado o quartel-general dos estudos para a volta ao regime de compensação.

A pressão é tão grande que a CEXIM, embora venha negando estar estudando o assunto, efetivamente está realizando estudos no sentido de conseguir uma solução para o caso — que seria a volta, anistivamente pedida, do regime de compensação.

PROCESSO DA CEXIM

A CEXIM, impossibilitada atualmente de conceder o que os produtores pedem, encontrou um processo para solucionar a questão, em parte.

Assim é que vem se utilizando de várias licenças que estavam guardadas. Agora, todas estão sendo concedidas.

O DEPOIMENTO de Lourival Pereira de Oliveira, pescador, uma das testemunhas do massacre de Jerônimo, o "Carne Crua", no zangão da Delegacia de Vigilância, veio, mais uma vez, posicionar a farsa engendrada por compa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 701

Inabalável a vitória de Etchegoyen em três regiões militares

Prosseguir o recolhimento de votos para as eleições no Clube Militar, em maio próximo.

A vitória do general Etchegoyen é inabalável em três Regiões Militares, na 1.ª (Rio Grande do Sul), na 2.ª (Santa Catarina e Paraná) e na 3.ª (Ceará).

Nessas Regiões, a coleta de votos deu uma margem esmagadora de votos a favor da chapa democrática, não havendo mais possibilidade de o general Estillac Leal sobrepujá-la.

Nas outras Regiões, continua favorável ao general Etchegoyen o pronunciamento dos oficiais, mas a "Cruzada" não considera ainda definitivos os resultados.

Café Filho, novo coordenador

O sr. Getúlio Vargas está experimentando um coordenador político quase toda semana. Depois dos srs. Danton Coelho, Amaral Peixoto, Dinarte Borges, Jango Goulart, Benedito Valadarez, chegou a vez do sr. Café Filho.

Antes da demissão do general Estillac Leal, o sr. Café Filho foi incumbido de sondar a UDN a respeito do assunto, e registrou insuperavelmente de Natal, para manter demorada conferência com o sr. Odilon Braga, presidente da UDN. Sua tese era esta: no caso de uma crise perigosa às instituições, que posição tomaria a UDN — ficaria com o Governo ou contra o Governo?

Agora, o sr. Café Filho está encarregado de conversar com o sr. Lucas Góes. Sobre esse assunto, não se sabe ainda.

MORTE EM FRENTE ÀS ESCOLAS

PERIGO NA R. MARIZ E BARROS, EM FRENTE AOS COLÉGIOS ■ NUMEROSOS PEDIDOS À DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRÂNSITO NÃO FORAM ATENDIDOS ■ VÁRIOS ACIDENTES

TRÊS mil e quatrocentas crianças, matriculadas nos colégios Menino Jesus, Faiva e Sousa e Instituto Guanabara, na rua Mariz e Barros, estão sujeitas diariamente a acidentes de trânsito, porque os cuidados necessários para sua proteção não foram tomados pelo Serviço de Trânsito.

Milhares de crianças são obrigadas a atravessar a rua, entre milhares de carros, fazendo verdadeira ginástica, a fim de que não sejam atropeladas.

CONTRASTE
Apenas dos numerosos pedidos feitos aos diretores do Serviço de Trânsito, desde 1948, nenhum foi atendido.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 701

• Não alugue que o preço baixa — Superlotadas as «cabeças-de-porco»

Famílias inteiras moram em apenas um cômodo ■ O prédio ameaça cair, mas os inquilinos não se mudam ■ Contraste carioca

APESAR da existência de milhares de apartamentos vagos em todos os bairros da cidade, os nove quartos da casa de cômodos da rua da Glória, 64, há muito tempo estão ocupados.

Nesse local moram famílias numerosas, pagando o aluguel mensal de 500 cruzeiros, porque o ordenado de seus chefes não é suficiente para permitir que morem em apartamentos ou casas.

ESTADO PRECÁRIO
O prédio da rua da Glória, 64, está em estado precário, ame-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 701

APREENSÃO DE LOTAÇÕES SEM TACÓGRAFO

Informa a Seção de Fiscalização do Serviço de Trânsito que a ordem de apreensão dos veículos sem tacógrafos é ainda a mesma.

Não tem fundamento, portanto, a notícia de que seriam apreendidos, de agora em diante, somente os veículos de cada empresa.

NAO SERÃO CONCEDIDOS "HABEAS-CORPUS" AOS COMUNISTAS PRESOS

SENDO OS CASOS IGUAIS, O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL CONSIDERA FIRMADA SUA JURISPRUDÊNCIA ■ PRESO MAIS UM OFICIAL ■ NÃO SE SUICIDOU

O SUPERIOR Tribunal Militar não expediu nenhum mandado de prisão contra o oficial sábio detido pelo Serviço Secreto da 1.ª Região. Esse oficial foi preso por ordem do seu comando, em vista de as investigações anti-extremistas ali realizadas terem apurado que o mesmo estava envolvido na trama vermelha.

O aludido oficial encontrava-se no Clube Militar no momento em que deveria ser preso. O Serviço Secreto esperou, entretanto, que ele se deslocasse para outro local para detê-lo.

Ontem mesmo, o citado oficial prestou suas primeiras declarações. Entretanto, não há nenhuma

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 701

CAMINHO DEZ HORAS PARA MORRER EM UMA CAMA

(NA PAGINA 10)

ORQUESTRA PARA O POVO

NINGUEM viu os canhões. Mas os tiros foram ouvidos, evocando, por entre os acordes da música de Tchaikowsky, a vitória dos russos sobre o exército de Napoleão.

Foi o final de gala do concerto popular realizado sábado, no campo de São Cristóvão com a Orquestra Sinfônica Brasileira, auxiliada pela Banda dos Fuzileiros Navais, executando a "Abertura Solene 1812" segundo a partitura original — sinos, timpanos e bombas "cabeça de negro" imitando canhões.

(Conclui na 10.ª página)

INICIADA A SÉRIE POPULAR DE CONCERTOS PELA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — SATISFAÇÃO DO PÚBLICO



A orquestra, o maestro e o público

As estouras das bombas, a menina, filha do ator Sérgio de Oliveira, chorou

Centenas De Construções Paralisadas no Rio

PREJUÍZOS PARA OS CONSTRUTORES POR EMPREITADA — DOIS EDIFÍCIOS DE COPACABANA — PEDIDO O REAJUSTE AOS CONDOMÍNIOS

(TEXTO NA PAGINA 10)

O LIQUIDIFICADOR QUE NÃO NECESSITA ENERGIA ELÉTRICA

Pode ser manuseado mesmo por crianças. Trabalha rapidamente. Fácil de conduzir. Dispõe de repares. Fácil de limpar.

TRIPLEX LIQUIDIFICADOR - BATEDOR (Manual)

Mais Coisas de Aparelhos Domésticos

PRODUTO "WALITA" - Caixa Postal 4386 - São Paulo



Enquanto as casas de cômodos estão superlotadas, edifícios de apartamentos permanecem vazios, à espera de quem se disponha a alugá-los

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

A data de hoje foi escolhida pela Organização Mundial da Saúde, órgão das Nações Unidas, para a comemoração do Dia Mundial da Saúde. O tema das comemorações de hoje é o saneamento do meio, em todos os seus aspectos: abastecimento de água sem contaminação, purificação do leite e dos alimentos, eliminação da sujeira e dos insetos propagadores de doenças, saneamento individual e saneamento das casas e das ruas.

No dia de hoje — Dia Mundial da Saúde — a OMS apela para todos os homens da terra para que se mantenham, em completa higiene, pois que assim estarão colaborando para o bem-estar e a saúde de toda a humanidade.

Prezado leitor

Dirigimos um apelo a você para ajudar a formar a biblioteca do conjunto sanatorial de Curicica.

Agora, d. Maria Lídia Mota Minelli, chefe do Serviço Social daquele conjunto, escreveu-nos informando que recebera 68 livros doados por leitores nossos e agradecendo-nos a remessa.

O agradecimento é para você, prezado leitor, que enviou livros para os internados em Curicica. Pedimos apenas que mande mais livros para aquele serviço social.

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

VENDENDO GASPARINOS

O NOME do anfitrião não podia ser melhor. Tinha que ser Fasanelo para bem significar a intenção com que se ofereceu a carne crua do churrasco que Lourival preparou para tantos convivas importantes e a tão poucos ofereceu, porque os mais esperados, os mais desejados deixaram de ir.

Tinha que ser Fasanelo o nome do anfitrião. Oferecia-se a quem comparecesse. A sorte grande da Amizade Governamental. Há o grande prêmio de uma carteira do Banco do Brasil que vai vagar, se o Senado o consentir, pela promoção do seu ocupante a embaixador nos Estados Unidos. Há as aproximações, que são as facilidades da Cexim. Há os prêmios, do segundo ao quinto, que são cartórios e vagas no Tribunal de Contas, no federal e no da Prefeitura. E se os dois últimos números do bilhete, coincidirem com os finais do segundo ao quinto, também há prêmios. Os pequenos prêmios de consolação, um sorriso de Getúlio, um olhar direto de Lourival.

Tinha que ser mesmo Fasanelo, o nome do anfitrião que ia vender bilhetes aos que concorressem ao convite para comer o churrasco.

Foram espalhados convites em penca. Quase toda a oposição recebeu o chamado para a comida em casa de Fasanelo. O titular da Secretaria tinha certeza que toda a Oposição lá estaria para comer o churrasco de Fasanelo com a farofa olhar simpático de

TRABALHO NAO DA

MEDALHA

Chegou até a ser vergonhosa a falta de deputados às reuniões das comissões, no primeiro dia, quando se tratava de eleger os presidentes. Nem se pôde enumerar todos os faltosos, tantos foram eles. Basta dizer que na Comissão de Justiça, para que a eleição se realizasse mesmo, foi preciso que o presidente e o vice votassem nos próprios nomes. E na Comissão de Serviço Público nem eleição houve, por falta de quorum.

O MUNDO POLITICO

O mundo político que começou, no sábado, a carne de Fasanelo, como quem arrisca a sorte num gasparino, foi este:

O ministério, como era natural, o vice da República, também

Lourival e o molho picante do sorriso de Getúlio.

Depois da comida, porém, veras como uma fotografia sem retoque, a Agência Nacional distribuiu a notícia dizendo que só três ingênuos se aventuraram a comprar um gasparino. Aquela carne crua, preparada, com malícia, para atrair os famintos da oposição não pôde ser comida toda pela fome — mesmo que fosse fome de retirante em pau de arara — de Arnão de Melo, Ferreira de Sousa e Pereira Lira. Sobre muita, que foi dada, depois, aos de casa. Toda a Secretaria se alimentou.

Mesmo assim, tendo vendido apenas três gasparinos, Fasanelo quis mostrar que toda a edição se esgotou, como em dia de S. João, Natal ou corrida de cavalos. E os jornalistas da Secretaria saíram à rua, com trombetas de bons anunciadores, a dizer que lá estava, no churrasco de Fasanelo, todo o mundo político brasileiro.

Que mundo, santo Deus! Um mundo que já tem um hino — o Matusalem.

E quando Fasanelo, com o mau gosto de todos os vendedores de gasparinos, mandou cantar o "Getúlio ficará mais quinze anos" como quem canta o "God save the King", o mundo político brasileiro que lá estava com a boca cheia de carne e farofa, engoliu também o hino. E saíram, depois, para arrotar carne mal assada, os compradores dos gasparinos de Fasanelo, sem que nenhum houvesse visto, como no "slogans" da loteria, que o seu dia houvesse chegado.

Fontes, Sá Freire Alvim, Rômulo Almeida, Vitor Sarmanho, Cleandro Leite. Sim, também foi Hermes Lima. Está aí o mundo político brasileiro que começou o churrasco e comprou gasparino no Fasanelo de Petrópolis.

RIO BONITO VIAJA

Celso Peçanha, o sociólogo que já foi pensador, comunicou à Mesa da Câmara que vai viajar pelo estrangeiro.

Leva, Celso Peçanha, para além dos mares a glória de Rio Bonito.

VIAGEM DE MARCONDES

Quem quiser ler uma boa apreciação sobre a viagem de Marcondes ao estrangeiro leia, na quarta página, o "Buziando", de Floresta de Miranda. É boa e certa.

ORDEM DO DIA

Seguro Agrícola

O deputado Ubirajara Keutenegian apresentou na Câmara um projeto que institui o seguro contra a perda de safra agrícola. Estabelece:

1. O seguro tem por fim garantir ao agricultor o levantamento do capital empregado nas plantações, se por motivo de força maior der-se a perda, total ou parcial da safra.

2. Por força maior, entende-se a ocorrência de fenômenos incontroláveis pelo homem, como enchente, seca, geada ou outro acontecimento equivalente, assim julgada pela carteira seguradora.

3. Considera-se perda parcial aquela que inutilize, pelo menos, metade das plantações.

4. A realização do seguro compete à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

5. Mediante solicitação do interessado, será procedida a avaliação do capital empregado nas plantações.

6. Com base na avaliação e tendo em vista a existência de maior ou menor risco, segundo as peculiaridades regionais e dentro de um sistema de cálculos atuariais, será fixado o preço do seguro.

7. Este preço poderá ser integralizado de uma só vez, ou em prestações, segundo um sistema de facilidades que será estabelecido pela Carteira.

8. O seguro da safra poderá ser feito simultaneamente com o financiamento da mesma ou com outros empréstimos agrícolas, na referida Carteira.

9. O pagamento do seguro devido independe da existência de outras relações de crédito entre o segurado e a Carteira Seguradora.

Na justificativa, diz o autor do projeto que o seguro constitui o termo completo indispensável ao estabelecimento de um regime idôneo de estabilidade e normalização, necessário e indispensável à vida agrícola nacional.

Arrecata que a estabilidade dos negócios pertencentes à agricultura será alcançada. Um clima animador e de segurança permitirá a fixação do homem no campo. Com isto, as atividades agrícolas serão incrementadas e a produção propiciará a normalização do mercado, principalmente sob o ângulo dos preços.

A instituição do seguro — segundo o autor do projeto — virá obviar todos esses perigos: o homem, estribado nessa garantia, poderá lançar-se, desacompanhado, às atividades agrícolas, com a certeza de que, mesmo sobrevivendo uma destruição, poderá recuperar o capital empregado sob o duplo aspecto do trabalho e gastos materiais.

E termina dizendo que será este o instrumento de incentivo e normalização das atividades agrícolas, ora tão desasteadas e tão desequilibradas no Brasil.

O REDATOR DE DEBATES

Futuro Governo na Paraíba

Confirma-se a notícia do ingresso do deputado Elydio de Almeida, do PL da Paraíba, no partido ademerista.

Está assentado que o sr. Elydio de Almeida será o candidato do PSP a governador da Paraíba. Em troca, o sobrinho do sr. José Américo apoiará a candidatura a senador do sr. Epitácio Cordeiro, atual presidente do PSD paraibano.

Como sinal das boas relações entre ambos, o sr. Ademar de Barros acaba de oferecer ao sr. Antônio de Almeida, filho do representante paraibano, um lugar na Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Políticos ligados ao sr. José Américo afirmam que o governador paraibano ignora os entendimentos.

A Assembléia alagoana contra Góis Monteiro

MACEIO, 7 (Assapress) — O presidente da Assembléia Legislativa enviou o seguinte telegrama ao sr. general Góis Monteiro:

"Levo ao conhecimento de v. exa. que a maioria absoluta desta Assembléia encaminhou à Mesa um projeto contra a decisão verificada na sessão do dia 23, no sentido de que fosse transmitida a v. exa. telegrama de congratulações por motivo de sua missão nos Estados Unidos da América do Norte, uma vez que a referida decisão fora ilegal, não representando o pensamento desta Casa".

Essa decisão da Assembléia, em relação ao telegrama citado, motivou numerosos comentários, uma vez que, segundo se afirma, os deputados simpáticos do general deveriam ter-se e não formado com a derrota e não insistido na votação da matéria rejeitada quando somente seia parlamentares se achavam em plenário.

Também ao sr. Silvestre Pérciles foi enviado telegrama protestando contra as congratulações pelo seu aniversário, tomada por deliberação ilegal da Assembléia, isto é, nas mesmas condições da homenagem ao sr. general Góis Monteiro.

Ademar deseja ser presidente

S. PAULO, 7 — (Assapress) — A imprensa local comenta que o sr. Ademar de Barros, num momento de entusiasmo, confessou ontem à noite, na sede do PSP, pela primeira vez aos seus correligionários, o desejo ardente de ser presidente da República.

Enquanto isto, o sr. Danton Coelho prossegue nas suas coordenações. Depois de duas viagens a São Paulo, continua ele ouvindo proceres do partido, a fim de estudar a possibilidade de uma candidatura de conciliação.

Entravada a marcha do projeto sobre câmbio

O PROJETO n. 1.041, oriundo de uma mensagem enviada pelo Executivo, que fixa as taxas de câmbio e estabelece outras determinações sobre o assunto, está paralisado e não há perspectiva de que tenha andamento, dentro dos próximos meses.

Isto porque o ministro da Fazenda solicitou ao deputado Adolfo Gentil, do PSD cearense, para que o retivesse pelo maior espaço de tempo possível.

Não será no dia 19 a convenção do PTB

INTRANSIGENTES OS "DINARTISTAS", ENQUANTO DANTON PROSSEGUE EM SUAS COORDENAÇÕES PARA O "TERTIUS" — INDICADAS VÁRIAS CANDIDATURAS DE CONCILIAÇÃO

A CONVENÇÃO do PTB para escolha do seu novo presidente não será mais no dia 19 de abril, como esperavam alguns dirigentes do partido, a fim de homenagear o aniversário do dia, que é o sr. Getúlio Vargas.

A data fora apontada como propícia a uma pacificação definitiva entre os trabalhistas.

Mas os "dinartistas" estão intransigentes. E o sr. Frota Moreira, secretário geral do partido, chega mesmo a proclamar que fora do sr. Dinarte Dorneles não há mais nenhum candidato da sua ala à chefia do partido.

O sr. Dinarte Dorneles ainda não se manifestou claramente sobre a aceitação de sua candidatura. Prefere observar o rumo dos acontecimentos e só fazer uma declaração quando determinadas situações estiverem solucionadas.

AS COORDENAÇÕES DE DANTON

Enquanto isto, o sr. Danton Coelho prossegue nas suas coordenações. Depois de duas viagens a São Paulo, continua ele ouvindo proceres do partido, a fim de estudar a possibilidade de uma candidatura de conciliação.

Um código de ética para a UDN

Será Elaborado Pelo Conselho Nacional Do Partido Na Reunião Do Dia 21

A ELABORAÇÃO de um Código de Ética será um dos principais assuntos da próxima reunião do Conselho Nacional da UDN. E' para isto, principalmente, que se estão preparando os dirigentes udenistas.

São os próprios Estatutos que determinam a elaboração do Código. Pretende a direção udenis-

ta aprová-lo na próxima sessão do Conselho, no dia 21.

COMPORTAMENTO

O Código estabelecerá o modo pelo qual devem conduzir-se os udenistas dentro do partido, no que se relaciona com a ética partidária.

Estabelecerá inclusive as punições para os que transgredirem as suas normas.

SENADOR E DEPUTADOS ROMPEM COM O GOVERNADOR DA BAHIA

ARRUI-SE uma cisão no PTB baiano em virtude dos resultados verificados na eleição para a Mesa da Assembleia Legislativa.

OS MOTIVOS

O grupo pessedista que obedece à orientação do senador Pinto Aleixo e do deputado Tarcelo Vieira de Melo fez uma aliança com o PR e a UDN, a fim de eleger a Mesa da Assembleia, candidatando o deputado Oivaldo Mios, secretário da Viação do governo Pinto Aleixo, para a presidência.

Cinco deputados pessedistas ficaram com o sr. Pinto Aleixo.

REAGE O GOVERNADOR

O sr. Regis Pacheco, na véspera da eleição, ordenou ao sr. Nonato Miquele — um dos elementos "aleixistas" — que reassumisse a Secretaria da Agricultura, de que é o titular. Foi então convocado o suplente, sr. Artur Leite, com o que diminuiu para quatro o número de disidentes.

ELEITO O PRESIDENTE

Com os votos do PTB e da ala autonomista do PSD, além do PRP, o governador conseguiu

ROMPEM COM O GOVERNADOR OS PESSEDISTAS DE PINTO ALEIXO E VIEIRA DE MELO — POMO DE DISCORDIA: ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

eleger o seu candidato à presidência da Mesa, o sr. Augusto Público Pereira, por 31 votos contra 28 dados aos sr. Oivaldo Mios. Dois deputados da UDN votaram com o governador. Foram eles os sr. Raimundo Santos, irmão do deputado federal Rui Santos, e Antenor Soares, ligado ao deputado Rafael Cincurá e eleito pela zona de sua influência.

Houve ainda um voto anulado, porque o deputado votou pelos dois candidatos.

O RESTANTE DA MESA

No sábado à noite, reuniu-se a Mesa para a eleição do restante de seus membros. Mas apenas o sr. Carlos Aníbal Correia, candidato do PTB à 1.ª secretaria, obteve o "quorum" necessário, no primeiro escrutínio.

No dia seguinte, domingo, houve o segundo escrutínio, ficando a Mesa assim constituída:

1.º vice-presidente: João Borges Figueiredo (PSD autonomista, de Strões Filho).

2.º vice-presidente: Francisco Ribeiro Júnior (PTB).

3.º vice-presidente: Benedito Machado (PSD autonomista).

1.º secretário: Carlos Aníbal Correia (PTB, eleito na véspera).

A segunda secretaria coube ao PRP, a terceira ao sr. Otávio Drummond, do PTB, e a quarta ao PSD.

EXCLUIDOS

Ficaram assim excluídos da Mesa os deputados udenistas do sr. Juraci Magalhães, os republicanos do sr. Manuel Novais do PR e pessedista do sr. Pinto Aleixo e Tarcelo Vieira de Melo.

DISCUSSÃO

O governador, assim que teve conhecimento da aliança dos pessedistas rebeldes com a UDN

recriminou-os severamente contra a sua atitude.

Uma discussão acalorada sobreviu então, tendo os deputados recriminado igualmente o governador pela sua atitude de indiferença em face das pretensões da bancada pessedista na Assembleia.

JOSE DO RIO

Compromisso contra a autonomia do Distrito Federal, São Paulo e Santos

S. PAULO (Da Sucursal) — Em declarações feitas ao jornalista Maurício Loureiro Gama, um senador, cujo nome não foi revelado, confirmou a existência de um compromisso entre os sr. Getúlio Vargas e Lucas Nogueira Garces no sentido de não ser agitado agora o problema da autonomia do Distrito Federal, São Paulo e Santos.

Segundo o mesmo senador, o Presidente da República não vê com bons olhos a concessão da autonomia do Distrito no momento, o mesmo acontecendo em relação ao governador Lucas Garces, que teme uma agitação eleitoral em São Paulo e Santos.

PILULAS VITALIZANTES

Tratamento Seguro dos Anemias Vermineas

PARA VERMES ANEMIAS

USENDO AS PILULAS VITALIZANTES

TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS



Você garante hoje o presente de seu filho

...mas já pensou que é preciso garantir-lhe o futuro?

Uma linda criança, à qual nada falta, à qual tudo aceri: seu filho. Você veja agora por ele com toda a força do amor paterno — este amor que deve levá-lo a pensar no futuro. Para que tenha condições de triunfo, seu filho sempre necessitará do melhor: cursos cada vez mais custosos, livros cada vez mais caros — e ninguém sabe o que pode acontecer. Garanta o futuro de seu filho, protegendo-o desde já

contra qualquer eventualidade, mediante um seguro de vida. Procure ouvir ainda hoje um agente da Sul America e lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida

Nome _____

Data de Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____

Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____

Rua _____ Nº _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

Obra, obra e obra de um seguro de vida de Agente da Sul America.

12-2222-22

Liquidação DE CALÇADOS FINOS

A PREÇOS CONVIDATIVOS

Calçados

AV. ALMIRANTE BARROSO, 5 - TEL. 22-6870

ROLAM AS CABEÇAS PARA SALVAR O POVO

Mao-Tse-Tung, o grande tirano do Oriente "Quem diz hoje, o povo da China?"

UMA testemunha, que deve permanecer anônima, deu um relato dos assassinatos em massa efetuados pelos stalinistas na China, durante a primavera de 1951. Os acontecimentos descritos ocorreram numa aldeia no trecho superior do Yangtze, onde meu informante viveu durante muitos anos, e numa cidade na margem frontal do rio, que tinha uma população de provavelmente um milhão de habitantes.

A PRIMEIRA NOITE

Despertado uma noite pelo fogo de metralhadoras, meu informante lançou-se fora do leito para ver alinhados na margem 50 chineses de todas as idades, inclusive mulheres. Seus braços estavam atados por detrás com uma corda que se ligava a um laço em volta do pescoço, e que os forçava a manter eretas suas cabeças ou serem estrangulados. Quando eles caíram vítimas da rajada de metralhadora, um oficial do novo exército chinês inspecionou os corpos, atirando com seu revólver no pescoço dos que ainda viviam. De madrugada, durante os três dias, mais de uma centena de chineses foi igualmente executada. Foi o começo da fase de violência da China stalinista.

A lei marcial, disse a testemunha, foi proclamada na noite de 13 de março, em hora em que a maioria das pessoas dormia. As tropas patrulhavam as ruas e policiais batiam de casa em casa. Homens e mulheres eram atirados à rua e marchavam entre guardas. Em seguida, a patrulha se movia à procura de suas novas vítimas. Assim foi o começo do monstruoso arrebanhamento dos chamados "contra-revolucionários".

"Em minha aldeia", disse-se ele, "90 pessoas foram aprisionadas nessa única noite, enquanto na cidade, 4.000 prisões foram feitas. Poucos dias depois soube que caçadas semelhantes estavam ocorrendo em cada capital, cidade e aldeia na China.

EFICIÊNCIA FERROZ

O REGIME não fez segredo de sua ferocidade. Ela foi anunciada amplamente. Quantos morreram nesse reino do terror ninguém sabe, mas a imprensa stalinista em Shanghai anunciou 1.742 execuções nos cinco meses de abril a setembro de 1951. Entre março e junho, houve seis execuções em "massa" em Shanghai. Em Cantão, 198 pessoas foram fuziladas em 25 de abril e 138 um pouco depois. O anoitecer de 1 de maio foi a ocasião para um massacre em três cidades, Shanghai, Nankin e Hangchow, onde 719 "contra-revolucionários" foram "liquidados".

Meu informante acrescentou que o vice-governador da Província de Cantão, recentemente, anunciou que de outubro de 1950 e agosto de 1951, o número de "contra-revolucionários" executados em sua província era de 28.322 — uma média de mais de 3.000 por mês. As prisões ascendiam a 80.701. Essas cifras aplicavam-se somente aos contra-revolucionários — que a imprensa stalinista subdividia em "sabotadores", agentes secretos, "exploradores do povo", líderes de sociedades secretas, e antigos traidores pró-japoneses. Elas não incluem os bandidos, senhores de terras "feudais" liquidados na reforma agrária, ou as vítimas de trabalho forçado.

SALIENTA o meu informante que, em 13 de março, os stalinistas não estavam fazendo capturas ao acaso. Sabiam onde ir e quem queriam. Tinham listas. E como havia falta de veículos para transportar os condenados, até ambulâncias foram usadas, com escoltas de "jeeps" abrindo o caminho. As cadeias municipais, é claro, não podiam acomodar todos os prisioneiros, de modo que os

estalinistas usaram os pátios dos templos budistas como campos de concentração temporários.

O MASSACRE DOS CAES

Perguntei como o povo da China tinha reagido a esse novo terrorismo — de um regime que tinha alegado elevados padrões de comportamento.

"A China", respondeu a testemunha, "conheceu muitos opressores, de modo que não é talvez surpreendente que não exista ódio contra a administração de Mao Tse Tung, pois os bons chineses sempre foram dóceis. Todavia, na minha parte do país houve um acidente, antes do reino de terror que chocou a consciência de todos. Foi o massacre dos cachorros.

"Começou quando as autoridades exigiram o registro de cachorros e o pagamento de uma taxa pelos proprietários. Em seguida, foi subitamente anunciado que havia muitos cachorros e insuficiente comida para alimentá-los. A polícia foi de casa em casa, reuniu os cães e matou-os. Num espaço aberto vi uma pilha de cachorros mortos tão grande quanto uma sala. Eles foram dali removidos porque esse espaço era necessário a uma reunião para proclamar as "doçuras" do novo regime".

Meu informante disse que tinha chegado à conclusão de que o terror representava uma política de supressão decidida pelos stalinistas a sangue frio e adotada, não para defender o regime contra a crescente resistência, mas para destruir sistematicamente certas categorias sociais julgadas inassimiláveis. Foi uma ação preventiva contra inimigos potenciais — a liquidação dos quais tinha sido encerrada; — foi efetuada num momento predeterminado, isto é, tão logo o sistema de controle policial tivesse sido aperfeiçoado.

JULGAMENTOS POR ACLAMAÇÃO

Prossigui descrevendo o segundo ato de terror que, disse ele, se seguiu ao período de vinte horas de lei marcial e as primeiras prisões e execuções em massa. Essa fase consistiu de "concentrações de acusações".

Na referida cidade de Yangtze, milhares de chineses e chinesas e mesmo crianças foram comprimidos num aeroporto, anteriormente usado pelos japoneses. A presença era obrigatória. Num dos lados do campo foi levantada uma plataforma. Dela para o mar humano abaixo, o procurador num discurso inflamado, composto inteiramente de alegações e injúrias, fez a denúncia contra os prisioneiros, que estavam em fileira com dísticos descritivos em redor do pescoço.

"UMA ou duas vezes o discurso era interrompido, pois um prisioneiro era espancado por um dos guardas, para excitar o multido. E claro que os prisioneiros não tinham permissão de falar em defesa própria. Nem alguém podia falar por eles. Quando a multidão estava suficientemente frenética, era-lhe interrogado o veredicto. Não um veredicto de "culpado" ou "inocente", mas para sentença na forma simples de: "Que devemos fazer com ele?" e vinha resposta em coro: "morte para ele". "Fuzilamento".

Perguntei a testemunha: "O que está dizendo hoje o povo da China?" Sua resposta foi de que ele silenciava. "Quando o Exército de Libertação de Mao desceu do Norte, foi saudado pela maioria da população. Uma China comunista parecia, primeiramente, oferecer melhores vida para as massas, mas a impiedade do novo regime — um rigor nunca antes conhecido mesmo na longa história da China — estonteou a todos por enquanto".

Disse a testemunha: "Sob a batuta do chefe Mao apenas obedientemente unisonos proclamam: Essas cabeças devem rolar para salvar o povo".

tu "Lento e irregular o caráter de Del Castilho", informou, de ordem do diretor geral que, procedendo às necessárias providências, o diretor regional do Distrito Federal, ficou devidamente apurado o seguinte:

O serviço de entrega domiciliar na agência postal telefônica do Méier, como as demais daquela regional, resente-se presente da falta de cartões para uma melhor distribuição da correspondência.

Entretanto, com a colaboração dos servidores atualmente em exercício enviada a chefe da Agência, os maiores esforços, mantendo os seus serviços, se não perfeitos, pelo menos de modo satisfatório.

Por outro lado, convém salientar que o reclamante mora atualmente numa área arcaica ultimamente, pois se trata de um conjunto residencial recente, que é um verdadeiro labirinto, agravando-se o problema da distribuição.

seu período napoleônico. Trata-se evidentemente de uma cidade do General Cambrone, que recusou render-se ao Duque de Wellington. Viola ainda desafiou Quarelo para o campo de honra, dizendo ao mesmo tempo que o outro não estava em condições de bater-se em duelo, num duelo mas maquinava as condições físicas do seu contendor. Nesse ponto, o fétido vireu-se inteiramente contra o feiticeiro: no final do tumulto, Viola foi posto "knock-out" por um velho de 68 anos, o deputado Stella.

Essa era apenas indiretamente interessado na contenda. Estava com Quarelo, num grupo de democratas-cristãos que cercava o orador. Quando um deles, o deputado Fabiani, lançou contra Viola o epíteto de "Forca-Viol", esse último não se contentou e arremessou-lhe na cara a sua pasta de couro, que está sempre cheia de dossiês e documentos contra os ministros do governo. A pasta, resvalando, foi cair sobre o "onorevole" Stella. De um salto, antes que se interrompesse a barreira volante dos contínuos, Stella se aproximou de Viola e aplicou-lhe dois socos que o fizeram cair pesadamente junto ao microfone.

Um independente é sempre um individualista e por isso leva a pior nesses tumultos em que predomina o número. Se se tratasse de um democrata-cristão ou de um comunista, estaria o mesmo protegido pela topografia da Câmara, porque em torno dele se estabeleceriam as densas nuvens dos correligionários. Um indepen-

dente não conta com essas guardas-costas espontâneas. Talvez essa razão, mais do que impulsos ideológicos, venha levar Viola a sentar-se nos bancos da extrema esquerda.

Seja como for, a imprensa comunista vem explorando o incidente com todos os seus recursos editoriais. A nota que os comentaristas do jornal "Unità" fazem vibrar mais frequentemente é a do insulto feito à União dos Combatentes, na pessoa de Viola, que é o presidente daquela organização.

Os comunistas, que são usulões e vazeiros nos métodos de violência, mesmo dentro do Parlamento, onde dispõem de combatentes alertas e bem encorpados, deixam-se em tachar de "esquadrão fascista", a agressão dirigida por Viola, acusando de premeditação o grupo de opositores indignados que cercou o orador vituperante. E a estação parlamentar promete ainda outros incidentes e tumultos, como os guerrilheiros esquerdistas excitados pelo odor do escasso sangue derramado das contendas sofridas por Ettore Viola. Ainda bem que os colegas médicos que socorrem Viola na enfermaria, preservaram-lhe des dias de repouso em casa. Esse intervalo servirá para acalmar os ânimos, porque não há dúvida que o pandeísmo se estabelecerá no palácio da Piazza Montecitorio se o agredido pudesse voltar à carga imediatamente depois do incidente.

ANTONIO BERRAO

"Este não precisa de «tacógrato»"

Desenho de J. T.



BUZINANDO

QUANDO os Guinês criaram o negócio do leite Normandia, que, diga-se de passagem, era uma delícia (refiro-me ao leite), custava o litro 1500, pois não havia o cruzeiro. Quando a Companhia quis elevar o preço para 1800, houve uma revolução e, se não me engano, houve ameaça de Tribunal de Segurança. As assinaturas eram pagas vendidas, isto é, até o dia 15 de maio, a Companhia pressupunha que podia haver crianças e não corria o leite. Tomava-se delicioso copo de leite nos pontos que eram impedidos de higiene. O negócio era bom para os Guinês e para a população que se beneficiava com as vantagens e facilidades que a Normandia concedia. Um dia, eu lá disse um belo dia, mas verifico que foi em um mau dia, o negócio passou para o governo. Hoje, é no duro.

Fui tomar uma assinatura no dia 31 de março, para vigorar a partir de 1.º de abril. Pois enganaram-me. Tive que pagar mais e, mais, e mais. Hoje, é no duro. A explicação é que os meses, para o negócio de leite, não começam nos dias primeiros. Começam nos dias 15, de cada mês. Dessa modo, ou eu pagaria até 15 de maio, ou eu poderia iniciar a assinatura no dia 15 de abril. O dilema é entre pagar o passado e corda, ou fazer a assinatura. As assinaturas vão sendo tomadas dentro de certo horário. E eu, que vi nascer a Companhia Normandia, e até, por muitos anos, fui membro de seu Conselho Fiscal, agora, que sou assinante, vou observar como é que será tratado. Apesar dos pesares, se a coisa correr bem e merecer elogio, não se regatear. Em caso contrário, darei uma burocracia (silenciosa).

FLORESTA DE MIRANDA

Câmbio negro dos tacógrafos

Do sr. Joaquim de Figueiredo: — "Lendo a reportagem estampada na edição de ontem do jornal de v. t. sob o título: "Começou o câmbio negro dos tacógrafos" — tomamos a liberdade de vir à sua presença, com o intuito de colaborar a fim de esclarecer o seguinte: 1.º O preço da venda de novos tacógrafos devidamente monitorados, marca "R.B.M.", que representam com exclusividade, é de Cr\$ 3.500,00, não tendo qualquer comprador pago um preço além desse valor em nossos estabelecimentos; 2.º Qualquer informação colhida em outro setor que não seja o nosso escritório, onde ainda não fomos ouvidos, não serão endossados pela nossa firma."

bução, simultaneamente com o decréscimo de servidores."

Do sr. Joaquim de Figueiredo: — "Lendo a reportagem estampada na edição de ontem do jornal de v. t. sob o título: "Começou o câmbio negro dos tacógrafos" — tomamos a liberdade de vir à sua presença, com o intuito de colaborar a fim de esclarecer o seguinte: 1.º O preço da venda de novos tacógrafos devidamente monitorados, marca "R.B.M.", que representam com exclusividade, é de Cr\$ 3.500,00, não tendo qualquer comprador pago um preço além desse valor em nossos estabelecimentos; 2.º Qualquer informação colhida em outro setor que não seja o nosso escritório, onde ainda não fomos ouvidos, não serão endossados pela nossa firma."

dente não conta com essas guardas-costas espontâneas. Talvez essa razão, mais do que impulsos ideológicos, venha levar Viola a sentar-se nos bancos da extrema esquerda.

Seja como for, a imprensa comunista vem explorando o incidente com todos os seus recursos editoriais. A nota que os comentaristas do jornal "Unità" fazem vibrar mais frequentemente é a do insulto feito à União dos Combatentes, na pessoa de Viola, que é o presidente daquela organização.

Os comunistas, que são usulões e vazeiros nos métodos de violência, mesmo dentro do Parlamento, onde dispõem de combatentes alertas e bem encorpados, deixam-se em tachar de "esquadrão fascista", a agressão dirigida por Viola, acusando de premeditação o grupo de opositores indignados que cercou o orador vituperante. E a estação parlamentar promete ainda outros incidentes e tumultos, como os guerrilheiros esquerdistas excitados pelo odor do escasso sangue derramado das contendas sofridas por Ettore Viola. Ainda bem que os colegas médicos que socorrem Viola na enfermaria, preservaram-lhe des dias de repouso em casa. Esse intervalo servirá para acalmar os ânimos, porque não há dúvida que o pandeísmo se estabelecerá no palácio da Piazza Montecitorio se o agredido pudesse voltar à carga imediatamente depois do incidente.

Um independente é sempre um individualista e por isso leva a pior nesses tumultos em que predomina o número. Se se tratasse de um democrata-cristão ou de um comunista, estaria o mesmo protegido pela topografia da Câmara, porque em torno dele se estabeleceriam as densas nuvens dos correligionários. Um indepen-

dente não conta com essas guardas-costas espontâneas. Talvez essa razão, mais do que impulsos ideológicos, venha levar Viola a sentar-se nos bancos da extrema esquerda.

Seja como for, a imprensa comunista vem explorando o incidente com todos os seus recursos editoriais. A nota que os comentaristas do jornal "Unità" fazem vibrar mais frequentemente é a do insulto feito à União dos Combatentes, na pessoa de Viola, que é o presidente daquela organização.

Os comunistas, que são usulões e vazeiros nos métodos de violência, mesmo dentro do Parlamento, onde dispõem de combatentes alertas e bem encorpados, deixam-se em tachar de "esquadrão fascista", a agressão dirigida por Viola, acusando de premeditação o grupo de opositores indignados que cercou o orador vituperante. E a estação parlamentar promete ainda outros incidentes e tumultos, como os guerrilheiros esquerdistas excitados pelo odor do escasso sangue derramado das contendas sofridas por Ettore Viola. Ainda bem que os colegas médicos que socorrem Viola na enfermaria, preservaram-lhe des dias de repouso em casa. Esse intervalo servirá para acalmar os ânimos, porque não há dúvida que o pandeísmo se estabelecerá no palácio da Piazza Montecitorio se o agredido pudesse voltar à carga imediatamente depois do incidente.

TUMORES

des como as garras de um caranguejo (e daí o nome de câncer). Os tumores benignos são geralmente encapsulados, isolados, não se infiltram, crescendo de per si.

3) — Mesmo depois de extirpado, um tumor maligno pode levar à morte por: a) — persistência de alguma célula que não foram extirpadas; b) — formação nova de células cancerosas, devido à continuação da causa que deu origem ao primeiro tumor.

4) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

5) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

6) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

7) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

8) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

9) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

10) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

11) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

12) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

13) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

14) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

15) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

16) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

17) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

18) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

19) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

20) — O tumor maligno dá lugar a novos tumores situados em órgãos distantes de sua origem. Isto se dá porque essas células se migram de células cancerosas por via sanguínea ou linfática, instalando-se em outros pontos e reproduzindo o tumor.

21) — Os tumores podem ser diagnosticados precocemente, com os atuais meios de diagnóstico que possuem os médicos. É um diagnóstico precoce é meio caminho para a cura. Esta se faz por diversos meios: a) — extirpação cirúrgica radical, os raios X, o radium, os metais radioativos, e, agora, por meio da energia atômica colocada a serviço da ciência, em sua mais sublime missão.

Ninon e Mistinguette

No coquetel que a Felmex ofereceu à "estrela" Ninon Sevilla, no Copacabana Palace, sexta-feira, à tarde, havia vários grupos no salão.

Um desses grupos formava-se em torno de Ninon e, entre outros, lá estavam Luis Severiano Ribeiro Junior e Joaquim Mendes.

Ninon disse que os críticos de Paris disseram que sua maneira de dançar recordava a da Mistinguette dos bons tempos.

Gustando

Todos do grupo haviam feito um acordo com Ninon. Falariam português. Nada de espanhol, francês ou inglês. A própria "estrela" concordou que entendia melhor o que se dizia em português do que o que certos presentes diziam em "espanhol".

Assim todos os entendimentos e ninguém diz palavras

DESFILE

feitas" — disse um dos presentes. Foi, então, que o cronista Jonald atravessou a sala e veio perguntar a "estrela":

— "Ninon, você está gostando muito?"

Osvaldo não parou

Se houve alguém que não parou um minuto no salão foi Osvaldo Ebell. Ia de Ninon para os cinematografistas mexicanos de Calderon para os críticos brasileiros.

Osvaldo foi o gerente de produção que os mexicanos escolheram para o filme que Ninon vai fazer aqui no Rio.

Osvaldo, se vocês não esqueceram, foi um dos componentes do "Bando da Lua" e apareceu em filmes ao lado de Carmem Miranda.

Bandeira e o queijo

MANOEL Bandeira e Ascenso Ferreira almoçaram na "Minhotra", no outro dia, era companhia de dois amigos.

Bandeira, que é perito em sobremesas, pediu doce de coco com queijo da Serra da Estrela e fez uma longa dissertação erudita sobre essa espécie de queijo de leite de cabra. Pediu quatro porções. Antes, ele havia sugerido que só fossem pedidas duas.

— "Dá de sobra" — disse ele, esquecido por um momento de que Ascenso estava presente.

O livro

HA alguns anos atrás, quando Manoel Bandeira ainda

morava na praia do Flamengo, um rapaz grave, levando um livro debaixo do braço, foi visitá-lo.

O poeta recebeu-o recostado na cama, enrolado em cobertores e fazendo a revisão das obras completas de Gonçalves Dias.

Conversaram longamente sobre poesia, poetas, política literária, etc.

Quando o rapaz resolveu despedir-se, Bandeira perguntou, apontando para o livro que ele levava:

— "Que livro é esse?"

— "Um compêndio de estatística. Vou fazer concurso no Dasp".

E, Bandeira, com um largo suspiro de alívio:

— "Por que não me disse logo? Esperei até agora que você, como todos os jovens que me procuram, me obrigasse a ler seu livro de estreia".

Curso de "Iniciação Obstétrica"

No dia 13 de maio próximo, às 17.30, no Hospital Pro Matre, será inaugurado o curso de "Iniciação Obstétrica", a ser ministrado pelo dr. Guilherme de Carvalho Serrano, diretor clínico daquela Maternidade, com a colaboração dos médicos assistentes Esperança Rey Travassos, José Gonçalves de Souza e Antônio Saul Gutman.

O curso que será dado sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, constará da explanação de temas de Propedêutica e Patologia Obstétrica, no anfiteatro da Pro Matre.

As aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, às 17.40, durante o período aproximado de dois meses.

Médicos e estudantes de qualquer Faculdade de Medicina, do 4.º ao 6.º ano, poderão se inscrever, na Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur, na Praia Vermelha.

Nova sede da AABB

Será construída, na rua Muniz Barreto, a nova sede da Associação dos Bancários do Banco do Brasil. O terreno, que mede 21x120, foi adquirido pelo Banco de Brasil e fica situado entre o Colégio Anglo-Americano e a "Sears".

Na parte da frente será construída a agência metropolitana de Botafogo do Banco, e na parte de trás, que dá para Muniz Barreto, a nova sede da cooperativa que constará de salões de baile, bar, "bolte", ginásio, vestiário, "play-ground" e ringue de patinação.

A pedra fundamental será brevemente lançada.

BAILE DE ALELUIA DA AABB

Será realizado, sábado, de 23 às 4 horas, o Baile de Aleluia da AABB. Os convites poderão ser adquiridos por intermédio dos sócios da Associação.

INICIADA A SEMANA SANTA

A Semana Santa foi iniciada ontem. O Domingo de Ramos foi comemorado em todas as igrejas do Distrito Federal, lembrando a solene entrada de Jesus Cristo em Jerusalém.

Os fiéis compareceram em massa aos atos litúrgicos do dia.

Os novos

desembargadores

Encontra-se com o ministro da Justiça a relação dos candidatos ao posto de desembargador, que já foi examinada pelo consultor jurídico do ministério.

Entre os candidatos indicados encontra-se, como representante do Ministério Público, o nome do sr. Francisco Baldessarini, indicado pelo Tribunal de Justiça, em sessão secreta.

O expediente será depois de visto pelo ministro encaminhado ao presidente da República.

No hall da Câmara Municipal a exposição infantil

Vai ser transferida para o hall da Câmara Municipal a I Exposição da Escolinha de Arte Carlos Alberto.

A exposição, que será a partir de hoje, mostra mais de 100 quadros infantis pintados espontaneamente pelas crianças.

Anteriormente a exposição infantil foi apresentada no Edifício Resayres, no Méier.

Instituto de Pesquisas e Formação Social

O Instituto de Pesquisas e Formação Social realizará, na segunda quinzena deste mês, sob a direção do prof. Achim Fuertenthal, um curso sobre "A Base Instintiva da Personalidade".

As inscrições estão abertas na Secretaria do IPFS, à av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diariamente, entre 8.30 e 18 horas.

Aniversários

Fazem anos hoje:
Senhores
— Valdir Milton Coutinho Cid
— Ciro de Azevedo
— Hélio Rangel Moura
— José Antônio dos Santos
— Luis Lago Muniz Freire
— Mário Gonçalves da Silva
— Itamar de Queiroz Pereira.

Nice Lourdes Brand

Faz anos hoje a srta. Nice Lourdes Brand, nossa colega do Departamento de Pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Curso de Literatura Francesa

Encontram-se abertas as inscrições para o curso de literatura francesa, oferecido pela Associação Brasileira de Educação aos professores secundários.

As aulas serão preferidas pelo professor F. Jarras, com a colaboração de vários professores, todas as segundas-feiras, de 17 às 18 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

Ao melhor aluno será conferida uma bolsa de estudos na França.



CASAMENTO

Na Igreja Episcopal Brasileira, realizou-se o casamento da senhorita Denise Pereira de Mello, filha do casal Denizard Pereira de Mello-Irene Pereira de Mello, com o sr. Manoel Francisco de Mello-Irene Pereira de Mello. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Ademar de Barros, representados pelo desembargador e sra. Ivahy Itagiba, e, por parte do noivo, o sr. e sra. Denizard Pereira de Mello. No clichê um aspecto da cerimônia.

COQUETEL DE ALMIRANTES



O contra-almirante Waldemar de Araújo, sua esposa e filhos



O senador Rui Carneiro, almirantes Bras Veloso, Santiago Dantas, Renato Guillobel, Jerônimo Gonçalves e o brigadeiro Trompowsky, no coquetel oferecido pelo contra-almirante Waldemar de Araújo Motta



Três belezas juvenis no coquetel



As senhoras comandantes Espeliet, Levier e Pinho conversam animadamente



Grupo feito por ocasião do coquetel, vendo-se ao fundo o senhor Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, filho do almirante Araújo Motta, e sua esposa

POR motivo de sua promoção a contra-almirante, o sr. Waldemar de Araújo Motta ofereceu no Clube Naval na ilha do Piraquê um coquetel às pessoas de suas relações.

Pertencendo à nossa Marinha desde 1915, quando saiu guarda-marinha, o contra-almirante Waldemar de Araújo Motta distinguira-se pela sua aplicação no Curso Geral de Armamento e Artilharia e no Curso de Comando da Escola de Guerra Naval.

Ocupou diversos cargos nos navios e em repartições de terra, fez diversas viagens comandando

cruzadores, destroyers, encouraçados e navios-escola.

Em 1933 foi eleito deputado pelo Distrito Federal à Constituinte, onde exerceu o cargo de 4.º Secretário até 1935.

Deixando o Congresso Nacional voltou para o Gabinete do Ministro da Marinha, dali saindo para ser o 2.º comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", na sua 3.ª viagem de instrução.

Promovido por merecimento, em 1942, ao posto de capitão de fragata, teve, também por merecimento, sua promoção em 1946 a capitão de mar e guerra.

Possui diversas condecorações como: Medalha da Vitória dos Aliados na guerra Mundial de 1914 a 1918, Medalha Militar de Ouro, Medalha do Cinquentenário da Proclamação da República, Cavaleiro da Ordem de Danneberg da Casa Real da Dinamarca, Medalha de Guerra com uma estrela e várias outras.

O coquetel realizado no Piraquê contou com a presença dos srs. desembargadores Frederico Sussekind e sra.; sr. Duque Estrada e sra.; cel. Sadock de Sá e sra.; almirantes Antonio Maria de Carvalho e sra.; Maurício Xavier do Prado, João Duarte

e família; dos ministros Afrânio Costa, do Tribunal de Recursos; Renato Guillobel, ministro da Marinha; sr. Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal; do brigadeiro Trompowsky; senador Rui Carneiro; almirante Jerônimo Gonçalves e várias outras autoridades civis e militares.

O casal contra-almirante Waldemar de Araújo Motta estava acompanhado dos seus 4 filhos. Enos Sadock de Sá Motta, diretor do Benefícios do Instituto dos Bancários e sra.; Henrique Alberto, da Marinha de Guerra e sra.; Luis Carlos e sra.; e Maria de Lourdes Motta Bastos, esposa do cap. Eurico Bastos.

No Juízo da 14.ª Vara Cível, o Banco do Brasil requereu o despejo de todos os inquilinos estabelecidos no quarteirão compreendido entre as ruas da Misericórdia, Assembleia, Carmo e Sete de Setembro, a fim de construir

Vão ser despejados pelo Banco do Brasil

no local um prédio para seus novos departamentos.

O juiz ordenou a imediata execução de todos os inquilinos entre os quais se encontram um leiloeiro público, a Sociedade Brasileira de Avicultura, a Academia do Comércio do Rio de Janeiro e o Centro Dom Vital.

VAI A PARIS? PROCURE O BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER

8, RUE DU HELDER (9E) — PARIS

Agentes exclusivos do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Oferece: além de todos os serviços bancários: AO TURISTA BRASILEIRO — Informações sobre legislação aplicável aos estrangeiros: disposições relativas a divisas; Formalidades aduaneiras; Hotéis (categoria e preços); Estradas de ferro, aviões e paquetes; excursões em Paris e Província.

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS BRASILEIROS: Indica nomes de comerciantes e industriais franceses e de outras nacionalidades — Presta informações comerciais — Facilita apresentação — Informa sobre exposições — Executa todas as operações bancárias.

FALA-SE E ESCRVE-SE EM PORTUGUÊS



BODAS DE PRATA

Comemorou ontem, o 25.º aniversário de casamento, o casal Luiz Bueno Filho-d. Maria Clement Bueno. Na Igreja de São Francisco Xavier, foi celebrada às 11.30, uma missa em ação de graças. O sr. Luiz Bueno Filho é o chefe dos fotógrafos do "Correio da Manhã", e um dos mais antigos profissionais do flash. No clichê, o casal durante a missa.



RECÉM-CASADA Na Candelária, a srta. Marilena Rodrigues d'Almeida casou-se com o sr. Luis Rodrigues d'Almeida, tendo sido padrinhos do noivo o sr. e sra. desembargador Sady de Gusmão e, da noiva, o sr. e sra. general Edgard do Amaral. Os recém-casados seguiram, em viagem de núpcias para a Europa.

PASSATEMPOS

CHARADA NOVISSIMA

No compartimento ao lado versa que ainda está em uso o velho modelo de madeira com gavetões — 1-2.

CHARADA CASAL

Do mar alto avistei a linda praia do Leblon — 3.
CHARADA SINCOPADA
No meu arrabal não há lugar para velhaco — 3-2.

Muitada pelo secretário de Agricultura

Por ato recente o secretário de Agricultura, impôs a multa de dois mil cruzeiros a companhia concessionária da armação de barracas das feiras-livres.

Essa providência resultou do reiterado desconhecimento, por parte da empresa, das determinações da autoridade municipal no sentido de ser observado assento e cuidado na apresentação das barracas, conservação dos toldos, etc. Outras medidas serão imediatamente tomadas pelo secretário de Agricultura se persistirem as razões que deram motivo à penalidade.

CARTÕES DO DIA

H. LIRIO LE BOM

Perfilado

ANIMARA

Cidade brasileira

NA KARA

Capital europeia

SOLUÇÕES DO DIA 5 (Sábado)
Cartão — boticário.
Principiantes — (358) — Solano
— ofegar — levita — agital — natal — orais.

DIOFRAN

Dr. Floriano Martins

DEBENTISTA
(Anexo) Colaborador do
Prod. Newsweek
Paralelismo e prática
de preleção
Uma lição — Lira, 30 A 5.
andar — Tel 42-0008

CEMERADOS RELOJEIROS FRANCESES,
paralelamente aparelhados a um novo
sistema, consertam qualquer tipo
de relógio de pulso, bolso, mesa
ou de chão, por mais delicado que
seja. — Av. Presidente Vargas, 289
18 - 31 1509 - Tel. 42-5091

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

Sábado Dia 12
e todos os Sábados

BOLSA DE AUTOMOVEIS

- DA -

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Crime Misterioso Na Lagoa Rodrigo De Freitas

Desapareceram as testemunhas — O vigilante municipal a chave do mistério

COM um tiro no rosto, o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, de 39 anos de idade, foi encontrado morto pela Rádio-Patrulha n. 14 no seu próprio automóvel, um "Citroën", na Lagoa de Sacopan.

Cerca de meia hora depois de mais tarde, o investigador 1287, chefe da guarnição do R.P.-14, quando patrulhava a região da Lagoa Rodrigo de Freitas viu o "Citroën", chapa 11-74-02, parado, num local escuro, estacionado bem em frente ao posto n. 3819.

O policial desceu do veículo, aproximou-se e viu um homem, vestindo calça cor de cinza e camisa azul esportiva, com a maior parte do corpo para baixo, do lado do motor.

A cabeça repousava sobre um travesseiro, vermelho de sangue.

Imediatamente o policial comunicou o fato à Torre Central, que mandou o R.P. 20 ao local, comunicando o fato ao 1.º distrito policial.

O CASAL DESAPARECEU

Cerca das 9,15 horas, o comissário Rui Dourado, de serviço no 2.º distrito policial, foi avisado de que, defronte do Clube dos Caçadores, havia um conflito. Indo ao local, encontrou o vigilante municipal 2531 que o avisou do que ocorrera.

Adiantou ainda o vigilante que um casal, que se encontrava nas proximidades, assistia a um homem baleiar um cidadão, que se encontrava parado junto a um automóvel de cor preta, sujo de barro e com um porta-mala sobre a capota.

O comissário Rui Dourado, nada mais encontrando no local, tratou de mandar investigar, a fim de descobrir o caso misterioso e foi informado, pela empregada doméstica Amália Mendes, do prédio 274, da avenida Epitácio Pessoa ter ouvido estampido de arma de fogo, durante a madrugada e gemidos de alguém que ficasse ferido.

Antes mesmo da Perícia chegar ao local, a polícia chegou à conclusão de que o bancário fora baleado e morto fora do automóvel, tendo, em seguida, o próprio criminoso colocado o cadáver na parte da frente do automóvel e rumado para a Ladeira do Sacopan, a fim de deixar a vítima e o automóvel abandonados e fugir.

Sob o cadáver do bancário, foi encontrado um mapa de cordas, que também estava sujo de sangue.

O cadáver, além do ferimento no rosto que o matou, apresentava ferimentos na cabeça e equimoses pelo corpo, o que indica que houve luta corporal antes do crime.

Arsenio, que era funcionário do Banco do Brasil, Agência de Botafogo, trajava calça cinza, camisa esportiva azul claro, e sapatos marrons. O automóvel estava desligado e o seu interior todo remexido.

CHEGADA DE SÃO PAULO

O comissário Nonato, de serviço no 1.º distrito policial, a quem está afeto o caso, por pertencer a sua jurisdição, foi informado pela torre da Rádio Patrulha de que o carro do bancário assassinado, havia chegado de São Paulo ontem.

Dessa maneira é mais um crime misterioso que a Polícia Técnica, tem para desvendar.

O carro pertencente ao bancário, encontrado no final da ladeira do Sacopan, com o seu proprietário morto no seu interior

O bancário, que residia na rua Alan Kardec, 50, casa 3, fora visto por diversas pessoas, às primeiras horas da noite, passando próximo ao jardim de Alá, acompanhado de uma dama. Porém, até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, a polícia não havia efetuado nenhuma prisão que tivesse relação com o caso. Nem mesmo o casal, havia sido encontrado.

As diligências, de certo modo foram prejudicadas pela demora da perícia, pois até às 9 horas não havia comparecido ao local, alegando falta de transportes.

Agredido a faca na Vila Hipica

"Macaco", "Marfim" e Nilton de tal, cavalheiros, moradores da Vila Hipica, após uma discussão na praça Nossa Senhora Auxiliadora, agrediram a faca o companheiro de serviço Ataulfo Gomes de Miranda, de 19 anos, solteiro e morador no mesmo local.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Os agressores evadiram-se.

Agredido a tesoura pela bailarina

O português Bernardino Astroglido, casado, de 42 anos, da rua Visconde de Caravelas, 180, quando se encontrava, na noite de ontem, no Largo da Carioca, em companhia da dançarina Maria Azevedo, solteira, de 28 anos, da rua Benedito Hipólito, 102, e empregada do "Brasil Danças", teve com ela um desentendimento, sendo agredido a tesoura.

A agressora foi levada para o S. D. P., onde foi autuada, e a vítima, com ferimento na região geniana esquerda, foi medicada no Pronto Socorro.

A motocicleta derrapou, matando o piloto

Quando passava na Estrada Intendente Magalhães, esquina de rua Nove Horas, pilotando uma motocicleta n.º 1900, o operário Sindoval Silva Lucena, solteiro, de 42 anos, da rua Professor Carvalho de Melo, 315, numa manobra infeliz, fez com que a máquina derrapasse, indo cair numa vala à beira da estrada.

Em consequência, Sindoval recebeu ferimentos que daí a momentos lhe ocasionaram o falecimento.

Na ocasião do desastre viajando na garupa da motocicleta João Sada Filho, casado, operário, de 48 anos, da rua Bauri, 69, que sofreu contusões e escoriações.

Misteriosamente morto a faca

Com um ferimento produzido por faca no estômago, foi encontrado morto, na rua Honório de Almeida, defronte do 341, em Irajá, um homem de cor preta, de 40 anos presumíveis.

O comissário Pompeu Silva, de 24.º distrito policial, comparando ao local, não conseguiu identificar o morto, em virtude do mesmo não possuir documentos e nem ser conhecido nas imediações.

Apurou, entretanto, que o morto estivera à noite, em companhia de Maria Mécia de Assunção, de 26 anos, sem profissão, da rua Honório de Almeida, 168, em um armazém da estrada das Pias, 1.865.

Continuam as diligências, a fim de apurar devidamente o fato e prender o criminoso.

Assaltaram o motorista e quebraram o carro

TRÊS ladrões assaltantes, em Santa Cruz, após abaterem a barra de ferro o motorista do automóvel 4-11-55, roubaram-lhe 500 cruzeiros, além de documentos, e em seguida jogaram-no fora do veículo fugindo até a estrada da Lameria, onde o carro espatifou-se contra um poste.

3 INDIVÍDUOS

O motorista João Teixeira de Carvalho, de 36 anos, viúvo, da rua Senador Camará, 257, pela madrugada de domingo encostou-se no posto de automóveis defronte à estação de Santa Cruz, quando apareceram três indivíduos de cor preta, sem chapéus e de caras grandes, tomaram seu automóvel e mandaram rumar para a estrada São José.

ASSALTADO

Assim que João Teixeira acelerou o motor, um dos ladrões vibrou-lhe a mão na cabeça com uma barra de ferro, deixando-o sem ação. Em seguida recebeu três socos no rosto e mais outros golpes de barra de ferro, ficando prostrado no assento do veículo.

ATIRADO FORA DO CARRO

Os ladrões limparam seus bolsos, jogaram-no fora do automóvel e, apoderando-se de um rádio de volante, rumaram para a estrada Real de Santa Cruz mas ao chegar próximo à estrada do Lameria, o veículo, perdendo a direção, chocou-se contra o poste 2847-282, da Companhia Telefônica, ficando bastante avariado.

FUGA

Os assaltantes, abandonando o veículo, evadiram-se. O motorista, com diversas fraturas, foi internado em estado grave no Hospital Rocha Faria.

O automóvel era de propriedade do capitão de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, Luis Walter Almeida Leite, da rua Urã, 21, em Santa Cruz, que o entregara a João Teixeira para o trabalho diário.

A polícia de 28.º distrito continua em diligências a fim de capturar os assaltantes.

Baleado pelo vizinho

CONFLITO NO MORRO DA CACHOEIRINHA

Após ter acordado o vizinho Francineiro Pinheiro, foi por este baleado, o operário Nelson Lima dos Santos, de 21 anos, solteiro, da rua Lina de Vasconcelos, sem número, morro da Cachoeirinha.

Nelson, juntamente com Ulices de Tel, na madrugada de domingo, foram à casa de Francineiro, convidado a beber cerveja. Francineiro, que já se encontrava dormindo, levantou e chamou a atenção do seu vizinho.

Nelson, que não gostou do gesto de Francineiro, acabou de uma faca e, juntamente com Ulices, investiu contra o seu vizinho. Este, por sua vez, correu, abriu um cômodo, tirou um revólver e disparou contra os seus agressores, fugindo em seguida.

Nelson, que sofreu ferimentos penetrantes nas nádegas e região inguinal, depois de medicado no Posto de Assistência do Mór, foi internado no Pronto Socorro. Seu companheiro, também se evadiu após ter assistido os disparos.

Caiu do caminhão e morreu

Quando viajava num caminhão de chapéu não identificado, na avenida das Bandeiras, caiu, sofrendo fratura do crânio, morrendo ao dar entrada no hospital Carlos Chagas, um homem de cor branca, de 28 anos presumíveis, trajando calça de brim e camisa branca.

O caminhão continuou sua viagem, evadindo-se o motorista.

Produção de verduras

Por ato do prefeito João Carlos Vital vão ser distribuídos aos lavradores do Distrito Federal sementes, mudas, enxertos, adubos, corretivos e material de uso hortícola, tudo gratuitamente, com o fim de intensificar ao máximo a produção de verduras e hortaliças no cinturão verde da cidade.

CONTINUA A "MARÉ"

Em sua falha de enriquecer meio mundo, o popular "AO MUNDO LOTEIRO", à rua de Ovidir, 139, novamente vendeu, da Loteria Federal de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, antecedido extração, e n.º 17.351, resultando com UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Quarta-feira última também vendeu o n.º 23.269. NAO CORRA ATRAS DO DINHEIRO! Depois de amanhã mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS serão vendidos pelo

AO MUNDO LOTEIRO

Ouvidor, 139

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIE, Rua de Ovidir, 99

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debitados ao portador)

Juros de 5% A. A. — pagos trimestralmente

MORARIO ININTERRUPTO PARA O FORNECIMENTO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIE E NA AGENCIA

MAXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO

Se conta mais central de cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos!

Agredida a Pau Pelo Ex-Companheiro

A PAU e pontapé, foi agredido ontem, pelo seu ex-companheiro, Nilton Francisco dos Santos, por não querer se reconciliar, a doméstica Maria José Martins de Souza, de 19 anos, solteira, da rua Comandante Mauriti, 117.

Nilton Teixeira, tem 27 anos, solteiro, sem profissão, vive por favor no mesmo prédio, há tempos foi abandonado por Maria José. Não se conformando com a separação, porque ela deixou de sustentá-lo, invadiu o cômodo de sua ex-companheira e passou a agredi-la a pau e pontapé.

Préto em flagrante pelo guarda civil 1833, Ari Barreira e levado para o 12.º distrito policial, confessou a agressão, declarando que Maria José havia sido a sua prefeição.

Na delegacia, após ter sido autuada e ouvido pelo comissário Silvio Ferreira, foi trancafiada no xadrez. Em poder do agressor foi encontrado um atestado de pobreza, fornecido pela mesma delegacia, onde dizia que o mesmo era motorista. Entretanto, ficou apurado que a sua carteira fora cassada em 1947. Ainda em 1947, Nilton fora processado pela mesma delegacia, por agressão.

A vítima, com vários ferimentos, foi medicada no Pronto Socorro.

Agredido a faca na Vila Hipica

"Macaco", "Marfim" e Nilton de tal, cavalheiros, moradores da Vila Hipica, após uma discussão na praça Nossa Senhora Auxiliadora, agrediram a faca o companheiro de serviço Ataulfo Gomes de Miranda, de 19 anos, solteiro e morador no mesmo local.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Os agressores evadiram-se.

Agredido a tesoura pela bailarina

O português Bernardino Astroglido, casado, de 42 anos, da rua Visconde de Caravelas, 180, quando se encontrava, na noite de ontem, no Largo da Carioca, em companhia da dançarina Maria Azevedo, solteira, de 28 anos, da rua Benedito Hipólito, 102, e empregada do "Brasil Danças", teve com ela um desentendimento, sendo agredido a tesoura.

A agressora foi levada para o S. D. P., onde foi autuada, e a vítima, com ferimento na região geniana esquerda, foi medicada no Pronto Socorro.

A motocicleta derrapou, matando o piloto

Quando passava na Estrada Intendente Magalhães, esquina de rua Nove Horas, pilotando uma motocicleta n.º 1900, o operário Sindoval Silva Lucena, solteiro, de 42 anos, da rua Professor Carvalho de Melo, 315, numa manobra infeliz, fez com que a máquina derrapasse, indo cair numa vala à beira da estrada.

Em consequência, Sindoval recebeu ferimentos que daí a momentos lhe ocasionaram o falecimento.

Na ocasião do desastre viajando na garupa da motocicleta João Sada Filho, casado, operário, de 48 anos, da rua Bauri, 69, que sofreu contusões e escoriações.

Misteriosamente morto a faca

Com um ferimento produzido por faca no estômago, foi encontrado morto, na rua Honório de Almeida, defronte do 341, em Irajá, um homem de cor preta, de 40 anos presumíveis.

O comissário Pompeu Silva, de 24.º distrito policial, comparando ao local, não conseguiu identificar o morto, em virtude do mesmo não possuir documentos e nem ser conhecido nas imediações.

Apurou, entretanto, que o morto estivera à noite, em companhia de Maria Mécia de Assunção, de 26 anos, sem profissão, da rua Honório de Almeida, 168, em um armazém da estrada das Pias, 1.865.

Continuam as diligências, a fim de apurar devidamente o fato e prender o criminoso.

Assaltaram o motorista e quebraram o carro

TRÊS ladrões assaltantes, em Santa Cruz, após abaterem a barra de ferro o motorista do automóvel 4-11-55, roubaram-lhe 500 cruzeiros, além de documentos, e em seguida jogaram-no fora do veículo fugindo até a estrada da Lameria, onde o carro espatifou-se contra um poste.

3 INDIVÍDUOS

O motorista João Teixeira de Carvalho, de 36 anos, viúvo, da rua Senador Camará, 257, pela madrugada de domingo encostou-se no posto de automóveis defronte à estação de Santa Cruz, quando apareceram três indivíduos de cor preta, sem chapéus e de caras grandes, tomaram seu automóvel e mandaram rumar para a estrada São José.

ASSALTADO

Assim que João Teixeira acelerou o motor, um dos ladrões vibrou-lhe a mão na cabeça com uma barra de ferro, deixando-o sem ação. Em seguida recebeu três socos no rosto e mais outros golpes de barra de ferro, ficando prostrado no assento do veículo.

ATIRADO FORA DO CARRO

Os ladrões limparam seus bolsos, jogaram-no fora do automóvel e, apoderando-se de um rádio de volante, rumaram para a estrada Real de Santa Cruz mas ao chegar próximo à estrada do Lameria, o veículo, perdendo a direção, chocou-se contra o poste 2847-282, da Companhia Telefônica, ficando bastante avariado.

FUGA

Os assaltantes, abandonando o veículo, evadiram-se. O motorista, com diversas fraturas, foi internado em estado grave no Hospital Rocha Faria.

O automóvel era de propriedade do capitão de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, Luis Walter Almeida Leite, da rua Urã, 21, em Santa Cruz, que o entregara a João Teixeira para o trabalho diário.

A polícia de 28.º distrito continua em diligências a fim de capturar os assaltantes.

Baleado pelo vizinho

CONFLITO NO MORRO DA CACHOEIRINHA

Após ter acordado o vizinho Francineiro Pinheiro, foi por este baleado, o operário Nelson Lima dos Santos, de 21 anos, solteiro, da rua Lina de Vasconcelos, sem número, morro da Cachoeirinha.

Nelson, juntamente com Ulices de Tel, na madrugada de domingo, foram à casa de Francineiro, convidado a beber cerveja. Francineiro, que já se encontrava dormindo, levantou e chamou a atenção do seu vizinho.

Nelson, que não gostou do gesto de Francineiro, acabou de uma faca e, juntamente com Ulices, investiu contra o seu vizinho. Este, por sua vez, correu, abriu um cômodo, tirou um revólver e disparou contra os seus agressores, fugindo em seguida.

Nelson, que sofreu ferimentos penetrantes nas nádegas e região inguinal, depois de medicado no Posto de Assistência do Mór, foi internado no Pronto Socorro. Seu companheiro, também se evadiu após ter assistido os disparos.

Caiu do caminhão e morreu

Quando viajava num caminhão de chapéu não identificado, na avenida das Bandeiras, caiu, sofrendo fratura do crânio, morrendo ao dar entrada no hospital Carlos Chagas, um homem de cor branca, de 28 anos presumíveis, trajando calça de brim e camisa branca.

O caminhão continuou sua viagem, evadindo-se o motorista.

Produção de verduras

Por ato do prefeito João Carlos Vital vão ser distribuídos aos lavradores do Distrito Federal sementes, mudas, enxertos, adubos, corretivos e material de uso hortícola, tudo gratuitamente, com o fim de intensificar ao máximo a produção de verduras e hortaliças no cinturão verde da cidade.

CONTINUA A "MARÉ"

Em sua falha de enriquecer meio mundo, o popular "AO MUNDO LOTEIRO", à rua de Ovidir, 139, novamente vendeu, da Loteria Federal de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, antecedido extração, e n.º 17.351, resultando com UM MILHÃO DE CRUZEIROS. Quarta-feira última também vendeu o n.º 23.269. NAO CORRA ATRAS DO DINHEIRO! Depois de amanhã mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS serão vendidos pelo

AO MUNDO LOTEIRO

Ouvidor, 139

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIE, Rua de Ovidir, 99

AGENCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS

(Debitados ao portador)

Juros de 5% A. A. — pagos trimestralmente

MORARIO ININTERRUPTO PARA O FORNECIMENTO

De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIE E NA AGENCIA

MAXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO

Se conta mais central de cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos!

Agredida a Pau Pelo Ex-Companheiro

A PAU e pontapé, foi agredido ontem, pelo seu ex-companheiro, Nilton Francisco dos Santos, por não querer se reconciliar, a doméstica Maria José Martins de Souza, de 19 anos, solteira, da rua Comandante Mauriti, 117.

Nilton Teixeira, tem 27 anos, solteiro, sem profissão, vive por favor no mesmo prédio, há tempos foi abandonado por Maria José. Não se conformando com a separação, porque ela deixou de sustentá-lo, invadiu o cômodo de sua ex-companheira e passou a agredi-la a pau e pontapé.

Préto em flagrante pelo guarda civil 1833, Ari Barreira e levado para o 12.º distrito policial, confessou a agressão, declarando que Maria José havia sido a sua prefeição.

Na delegacia, após ter sido autuada e ouvido pelo comissário Silvio Ferreira, foi trancafiada no xadrez. Em poder do agressor foi encontrado um atestado de pobreza, fornecido pela mesma delegacia, onde dizia que o mesmo era motorista. Entretanto, ficou apurado que a sua carteira fora cassada em 1947. Ainda em 1947, Nilton fora processado pela mesma delegacia, por agressão.

A vítima, com vários ferimentos, foi medicada no Pronto Socorro.

Agredido a faca na Vila Hipica

"Macaco", "Marfim" e Nilton de tal, cavalheiros, moradores da Vila Hipica, após uma discussão na praça Nossa Senhora Auxiliadora, agrediram a faca o companheiro de serviço Ataulfo Gomes de Miranda, de 19 anos, solteiro e morador no mesmo local.

A vítima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto. Os agressores evadiram-se.

Agredido a tesoura pela bailarina

O português Bernardino Astroglido, casado, de 42 anos, da rua Visconde de Caravelas, 180, quando se encontrava, na noite de ontem, no Largo da Carioca, em companhia da dançarina Maria Azevedo, solteira, de 28 anos, da rua Benedito Hipólito, 102, e empregada do "Brasil Danças", teve com ela um desentendimento, sendo agredido a tesoura.

A agressora foi levada para o S. D. P., onde foi autuada, e a vítima, com ferimento na região geniana esquerda, foi medicada no Pronto Socorro.

A motocicleta derrapou, matando o piloto

Quando passava na Estrada Intendente Magalhães, esquina de rua Nove Horas, pilotando uma motocicleta n.º 1900, o operário Sindoval Silva Lucena, solteiro, de 42 anos, da rua Professor Carvalho de Melo, 315, numa manobra infeliz, fez com que a máquina derrapasse, indo cair numa vala à beira da estrada.

Em consequência, Sindoval recebeu ferimentos que daí a momentos lhe ocasionaram o falecimento.

Na ocasião do desastre viajando na garupa da motocicleta João Sada Filho, casado, operário, de 48 anos, da rua Bauri, 69, que sofreu contusões e escoriações.

Misteriosamente morto a faca

Com um ferimento produzido por faca no estômago, foi encontrado morto, na rua Honório de Almeida, defronte do 341, em Irajá, um homem de cor preta, de 40 anos presumíveis.

O comissário Pompeu Silva, de 24.º distrito policial, comparando ao local, não conseguiu identificar o morto, em virtude do mesmo não possuir documentos e nem ser conhecido nas imediações.

Apurou, entretanto, que o morto estivera à noite, em companhia de Maria Mécia de Assunção, de 26 anos, sem profissão, da rua Honório de Almeida, 168, em um armazém da estrada das Pias, 1.865.

Continuam as diligências, a fim de apurar devidamente o fato e prender o criminoso.

Assaltaram o motorista e quebraram o carro

TRÊS ladrões assaltantes, em Santa Cruz, após abaterem a barra de ferro o motorista do automóvel 4-11-55, roubaram-lhe 500 cruzeiros, além de documentos, e em seguida jogaram-no fora do veículo fugindo até a estrada da Lameria, onde o carro espatifou-se contra um poste.

3 INDIVÍDUOS

O motorista

Não seguem a profissão Onibus modernos substituirão os "paus de arara"

as moças que se formam em medicina

SAO PAULO, 7 (Da Securial) — DAS mais problemáticas a aplicação no Brasil dos métodos em uso na Inglaterra e que restringem ao mínimo possível a inclusão de candidatas do sexo feminino nos cursos de medicina — informou-nos o dr. Jaime Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

80% ABANDONAM O CURSO

Afirmou que estatísticas levantadas na faculdade que dirige revelam serem elevadas as porcentagens de alunas que, após concluírem o curso, não seguem a profissão, acarretando assim prejuízos consideráveis para o Estado e para a sociedade.

A situação chegou a tal ponto que o curso, para o Estado, de cada raposa que se forma em Medicina é de cerca de 3 milhões de cruzeiros, enquanto que, se se trata de moça, não sai por menos de 10 milhões. Anos atrás, porém, cresceu o número de candidatas aos vestibulares. Neste último, mais de 20% das que prestaram exames eram moças. Entretanto, cerca de 80% abandonam em meio os estudos.

SUGESTÃO PUELLI

"Todavia", — prossegue o dr. Jaime Cavalcanti — "quero salientar que não posso admitir, em absoluto, que imponha uma norma anti-democrática que crie delimitações ao ingresso de alunas nesta Faculdade de Medicina. O problema tem que ser estudado profundamente, antes de ser tomada uma deliberação.

Sugestões como as de um escritor inglês, que exigia para as

que seguissem a carreira médica um compromisso de honra segundo o qual se poderiam contrair matrimônio quinze anos após formadas, considero pueril, sem possibilidades de aplicação.

PESQUISAS SOBRE AS CANDIDATAS

Acerca de dr. Jaime Cavalcanti que os processos atualmente em vigor para exame de candidatas, se levam em consideração o fator conhecimento, tem suas imperfeições e devem mesmo ser melhorados.

A única vantagem que há nessas provas, realizadas como não é que elas não permitam discriminação racial, social religiosa, etc. Tudo isso, entretanto, é muito fecho, muito estúpido. Ainda não adotamos métodos modernos, de amplitude humana como o existente em várias universidades americanas, onde se fazem pesquisas em torno da vocação do candidato, do meio em que vive, e até de seu ambiente familiar. No que se relaciona às candidatas, isso talvez fosse do mais alto interesse.

ESTUDO DO PROBLEMA

Concluindo, afirma o dr. Jaime Cavalcanti que, por enquanto, o problema se resolve parcialmente quando a medicina se casa com o médico e quando ambos exercem a profissão. Tais casos são até muito frequentes.

Entretanto, é digno de estudos o problema. Merece ser aprofundado, a fim de que se aproveitem melhor os milhões e milhões de cruzeiros que o Estado paga para a formação universitária dos médicos.

72 MIL NORDESTINOS DESEMBARCARAM EM S. PAULO DESDE O INÍCIO DO ANO — 1.200 POR DIA, 40 MIL POR MES E 500 MIL POR ANO — PREJUDICADA A HOSPEDARIA DE IMIGRANTES PELA 4.ª ZONA AEREA — ALICIA DORES EM INTENSA ATIVIDADE

Reportagem de: VALTER ZANINI

ONDAS inabarcáveis de nordestinos, andrajados e amarelados pela poeira, vêm chegando diariamente a São Paulo descendo do Norte nos "paus de arara", seqüelosos de melhor vida, procurando fugir à terra crua e quase estéril que os viu nascer.

De 1.º de janeiro até agora, mais de 72 mil já desembarcaram, chegando à razão de 1.600 por dia à Hospedaria de Imigrantes de São Paulo. Muitas vezes, porém, esse número é aumentado, havendo dias em que chegam 3 mil "balanos".

SEGUIMOS EM FRENTE — O seu objetivo nem sempre é a capital. Poucos ali ficam. Geralmente vão em busca de um mundo novo, na Sorocabana, no Paraná, onde a terra roxa estala os seus olhos cansados de ver as fendas enormes na "sua" terra crestada pelo sol.

Estiveram na hospedaria e o funcionário nos informou: — "Ontem chegaram 1.328, mas somente uns 300 ficaram aqui. Vieram nos "paus de arara". De trem vieram 550, dos quais somente 80 ficaram.

Todos chegam aqui cansados, com fome, desidratados. Tomam banho de água quente, são alimentados e bem tratados, dormem em colchão. Depois seguem em frente, tomam rumo diverso. Uns voltam para seus rios e outros — a maioria — ficam nas novas terras, dando origem a novas famílias e novas populações.

Ocupação Militar

A hospedaria não tem mais instalações. Pelo contrário, é bem cuidada, as suas enfermarias não bem aparelhadas.

Talvez por causa disso a 4.ª Zona Aérea, desde 1948, ocupa parte das instalações — o Hospital. O governo do Estado já requisitou várias vezes, mas a 4.ª Zona ainda não devolveu o Hospital.

Em um Hospital excelente, de 160 leitos que permanecem, por mais incrível que pareça, quase vazios. A 4.ª Zona, embora ocupando todo o Hospital, serve-se apenas diariamente de 15 dos 160 leitos.

JA VI NO MAPA

"O nordestino — esse com aparência de forte — dirigiu-se ao refeitório, perguntando: — "O senhor que faz o favor de arranjar um médico?" E continuou: — "Tem uma mulher ali que está com uma dor de barriga. Sente a dor e não quer saber de nada. O que ela quer é ir para São João Batista, onde tem um padrinho, segundo diz. Mas, já procurei no mapa, não existe



O descumprimento dos "balanos". O "paus de arara" estaciona em um dos lados da Estrada Rio-Petrópolis para que os seus passageiros possam descansar um pouco e iniciar a jornada às primeiras horas da manhã seguinte.

Esses dados são do Departamento de Imigração e Colonização do Estado de São Paulo que revela, ainda, que o número aumenta dia a dia, ano a ano.

ALICIA DORES

Os aliciadores de nordestinos — porque também os há — trabalham sem cessar. Cobram 800, 1.000 e até 1.200 cruzeiros por cabeça, conforme a procedência. Agora surgiu uma novidade: os aliciadores vão substituir o "paus de arara" por confortáveis ônibus. Desaparecerá, assim, o camião onde viajam 60 ou 80 pessoas.

O camião foi proibido pela Polícia Rodoviária. Daí o aparecimento dos ônibus, mais confortáveis e mais tentadores para o nordestino que não se arriscava no "paus de arara". Aumentará, assim, positivamente o número dos nordestinos que procurarão as terras do sul para poder viver melhor. E possivelmente aumentará o preço das passagens aumentando ainda a especulação dos "balanos".

Inconstitucional o Projeto De Desapropriação

O QUE PENSAM OS PROPRIETÁRIOS DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS — CÁLCULO ESTIMATIVO DO VALOR DO MATERIAL RODANTE DISPONÍVEL, PARA O CASO DE ENCAMPACAO

INCONSTITUCIONAL o projeto do vereador Frederico Trotta, para a desapropriação e municipalização das empresas de ônibus — esse é o ponto de vista dos proprietários. Estranham a desapropriação, dizendo que suas empresas não são concessionárias de serviço público, mas apenas permitidas.

"Não temos nenhuma garantia especial, nem tampouco gozamos dos favores que são bem característicos dos concessionários, como é o caso da Light", — afirmam.

ENCAMPACAO — Aceitariam, como medida legal, uma encampação nos moldes da que foi feita em São Paulo: formação de uma empresa única, com capital misto.

Isso, desde que a Prefeitura pague, em bases por eles consideradas justas, o valor do material de que dispõem. Em São Paulo, segundo dizem, a falta de dinheiro forçou que fosse paga apenas uma parte, sendo a outra transformada em ações.

ESTIMATIVA — Uma estimativa coloca acima dos Cr\$ 500 milhões o valor do material rodante das empresas. São cerca de 1.800 ônibus em tráfego, com uma percentagem

aproximada de 50% para veículos novos, que custam, em média, Cr\$ 800 mil cada um.

— "Não creio que a Prefeitura possa dispor de quantia para uma operação de tal vulto", — pondera o sr. Francisco Correia Alves, secretário do Sindicato dos Proprietários das Empresas.

EXEMPLO — Este mesmo senhor, que chegou de São Paulo recentemente, depois do que observou, não considera boa medida a encampação.

Diz ele que teve notícia de que a CMTC (São Paulo) está em situação deficitária e que as filiais, na capital paulista, se estendem até as 21 horas. São filiais como as que vemos no Rio às 17 horas.

NEGOCIO — "O negócio é tão ruim, que a empresa única de São Paulo está fazendo contratos com particulares e procura não estender suas linhas", — afirmou.

CONCLUSÃO — "Quanto a nós, é uma fórmula para darmos o fora dessa situação em que nos encontramos, acusados de "tubarão" por todos os lados".

COMERCIO E PRODUCAO

Criada a Comissão Executiva de Material Elétrico

O presidente da República criou a Comissão Executiva de Material Elétrico que deverá ser composta de cinco membros, funcionando sob a orientação direta do próprio presidente, através da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Essa Comissão tem por objetivo o estudo de planos de fabricação de material elétrico pesado e turbinas.

Frutas argentinas para o Rio

De Buenos Aires chegará amanhã o "Rio Santiago", de bandeira argentina, que trazendo grande carregamento de frutas frescas, faz sua viagem inaugural.

Cessou a prioridade de atracação de navios do Lóide

Tendo em vista uma decisão do presidente da República, determinou o ministro da Viação ao diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais as providências necessárias para cessar, imediatamente, nos portos em que a medida estiver em vigor, a ordem de prioridade concedida por imposição de emergência, aos navios do Lóide Brasileiro do Patrimônio Nacional.

Inspeções, aumento e admissões no DCT

Após haver declarado que os Correios e Telégrafos de São Paulo não tem acompanhado o progresso da capital paulista, onde o tráfego de superfóruns atinge a 100 toneladas de correspondência diária, o coronel Adolfo Ferreira de Melo, diretor-geral do DCT, declarou que resolveu admitir mais 150 carteiros para melhorar os serviços de entrega de correspondência naquela capital.

Diz ainda o diretor do DCT

Comércio de aves vivas e ovos

DEVEM OS INTERESSADOS COMPARECER AO SERVIÇO DE DISTRIBUICAO

O diretor do Departamento de Abastecimento está avisando aos interessados sobre o relacionamento que deverá ser estabelecido para o Mercado Nossa Senhora da Ajuda, a fim de comercializar com aves vivas e ovos, que deverão comparecer ao Serviço de Distribuição (Bator de Mercado), na avenida Rio Branco, 271, sobreloja, a fim de confirmarem seus pedidos. C não comparecimento no prazo estabelecido importa no cancelamento da inscrição respectiva. A relação dos requerentes é a seguinte: José Prates; Francisco P. da Silva; Edelberto Evers; Edineide P. de Souza; Renato B. Cardoso; João A. Ricci; Alvaro Teles Ribeiro; Henriques da C. B. Filho; Waldo P. dos Santos; Joaquim Ferreira.

Festa no Corpo de Bombeiros

Vários melhoramentos foram inaugurados na sede da 1.ª Zona do Corpo de Bombeiros, na avenida Francisco Bicalho, durante a festa ali realizada no sábado.

A festa teve início às 9 horas, com hasteamento da bandeira e leitura do boletim do comando. Logo depois foram feitas demonstrações com o novo carro-bomba "Somus", reequipado nas oficinas do Corpo de Bombeiros, considerado o maior carro-bomba da América do Sul.

O "Somus" é capaz de fazer jorrar mais de 5 mil litros de água por minuto, fornecendo material para o trabalho de 50 bombeiros.

Após a demonstração, foram realizadas competições esportivas, assistidas pelo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, pelo ministro da Justiça, chefe de Polícia e outras autoridades.

que sómente com viagens de inspeção poderá ter uma visão completa dos trabalhos das diversas diretorias regionais dos Correios.

AUMENTO DE VENCIMENTOS — O aumento de vencimentos do funcionalismo está em estudo, mas logo que for decidido, executaremos imediatamente, — finalizou o coronel Adolfo Ferreira de Melo.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Serviço Social ATENDIMENTOS
Livros — Internação — Medicamentos — Cama, colchão e fogareiro — Encaminhamento

Os estudantes que não possuem recursos para a compra de livros continuam procurando a nossa Bolsa Escolar. Foram beneficiados os seguintes alunos:

G.P.A., que recebeu: English Course for Brazilian Students, de Adauto Nogueira Espindola; Geografia, de Aroldo Assado; Segundo Ano de Matemática, de Jacome Stedile; Língua Latina, de Marco Aurélio Bustamante.

M.J., que recebeu: História do Brasil, de Joaquim Silva e Matemática, de Ary Quintela.

INTERNO
D.M.R., de 44 anos, atacado de "parkinsonismo" e recém chegado de um Estado vizinho. Necessitando de tratamento e moradia, foi por nós encaminhado ao Instituto de Neurologia. Não sendo caso de internação naquela instituição especializada, conseguimos colocá-lo em uma das nossas obras sociais para velhos.

MEDICAMENTOS
Para o menino E.C., cujo pai aposentado recebe importância insuficiente para o sustento da família, foram dados medicamentos.

C.C.C., com 31 anos de idade, atacado de tuberculose pulmonar, que se trata na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde nos foi encaminhado pela Seção de Serviço Social, recebeu 3 gramas de estreptomicina.

O.C., atacado de tuberculose pulmonar, recebeu 3 gramas de estreptomicina.

CAMA, COLCHAO E FOGAREIRO

M.J.A., a velhinha surda que tem um filho débil mental, não mais está dormindo no chão nem cozinhando fogo entre dois tijolos.

Os nossos leitores atenderam o apelo publicado no dia 18 de março. Ganhou ela as três coisas que lhe estavam fazendo grande falta: uma cama, um colchão e um fogareiro.

Gratos aos que ajudaram a velhinha.

ENCAMINHAMENTO
M.R., mãe de duas crianças e atacada de tuberculose pulmonar, foi encaminhada à L.B.A.

Comissão no norte estuda as hospedarias

Incluídas, às cegas, no orçamento — Acôrdo com o Banco da Borracha para maior assistência aos flagelados

COM a incumbência de estudar as condições das hospedarias de flagelados de Fortaleza, Belém e Manaus, partiu para o Norte uma comissão do Departamento Nacional de Imigração.

Está composta pelo sr. Elio Bustamante (diretor da Hospedaria da Ilha das Flores e presidente da Comissão), mais um representante da Divisão de Pessoal e outro da Divisão de Manutenção.

PLANO
O objetivo imediato da Comissão é elaborar um projeto de organização do quadro de funcionários das hospedarias, do rol de equipamento e normas regulamentares. O prazo concedido para a elaboração do projeto é de 60 dias.

Não significa que as hospedarias embora existam, funcionam na mais completa ignorância do Poder Público, sem quadro de pessoal organizado, sem equipamento conhecido e sem normas que regulem o seu funcionamento.

IGNORANCIA
Essa ignorância é facilmente comprovada com as verbas orçamentárias que lhes estão sendo destinadas desde o ano passado.

Centenas De Vitimas Esperam As Indenizações

Como são processadas — As procurações

ENQUANTO centenas de pessoas, vítimas do desastre de Anchieta, esperam pagamento das indenizações da Central do Brasil, informaram-nos ontem, no Departamento Jurídico da Central que até agora muito poucos foram os pagamentos efetuados, por causa da deficiência de documentação das pessoas interessadas, que apresentam documentos, requerimentos incompletos.

COMO SÃO FEITAS — O pagamento das indenizações é feito da seguinte forma. No caso de acidentado que ficou impossibilitado de trabalhar por algum tempo, mas cujo desastre

mensal de Cr\$ 600,00 que poderá ser diminuída para Cr\$ 400,00 com o nascimento do filho de que está grávida. Também a Hermínia de Oliveira, viúva de outro acidentado, foi assegurada a pensão mensal de Cr\$ 600 que poderá ser diminuída.

Para Inê Paula da Silva, mãe de Isa Paula da Silva, foi concedida uma pensão de Cr\$ 233,30 por mês.

PARA OS ACIDENTADOS — Para Mário Cândido da Silva, que ficou sem trabalhar por 11 dias, a Central concedeu uma indenização equivalente a Cr\$ 1.100, conseguindo, assim, quitação plena.

Para Severino Rodrigues Barbosa, pai de João Rodrigues Barbosa, que faleceu no desastre, foi assegurada a pensão mensal de Cr\$ 440, equivalente à metade do salário mínimo que o falecido recebia no Rio Grande do Norte.

Os outros acidentados que já têm seus casos deferidos recebem nas mesmas bases as indenizações referentes ao período em que ficaram sem trabalhar.

INTERDITO
PASSA PROCURACAO — A sanção de certos advogados tem provocado o atraso e preocupação do Departamento Jurídico da Central. Ainda há poucos dias, informaram, houve um caso de procuração passada por um acidentado em estado de coma, que não podia nem se mexer no leito do hospital tal a gravidade de seu estado de saúde.

O Departamento Jurídico da Central, sabedor do caso, foi obrigado a recusar a procuração e pedir a nomeação de um curador para requerer a indenização, pois o homem fora forçado a assinar a procuração.

NO DEPARTAMENTO JURIDICO DA CENTRAL
Tratando de papéis referentes

ao caso, encontravam-se no Departamento Jurídico da Central as seguintes vítimas do desastre de Anchieta: Nicolau Lagreca, italiano, aposentado do IAPI, que sofreu contusão lombar que o deixou impossibilitado de fazer qualquer biscoito; Silas Flores Garcia, que perdeu a esposa no desastre e está pleiteando uma pensão para seus dois filhos de 2 e 5 anos, também vitimados no acidente; e Elizabeth Fernandes, que está requerendo a indenização para sua mãe, Evoclia Petre, rumena, que perdeu o esposo, Iusan Petre. Para provar que sua mãe era casada, foi obrigada a requerer uma certidão por meio da Legação da Suíça na

Rumânia, atualmente integrada na Ária sob a cortina de ferro.

Cumprindo decisão do diretor, o Departamento Jurídico da Central tem feito verdadeiro levantamento de advogados, para atender às vítimas e seus parentes.

Foi-nos declarado que o atraso decorre das deficiências de documentação dos interessados e, também, de manobras de advogados inescrupulosos, que sabendo o esforço da Central, explorando os seus incautos constituintes. Estes passam procurando, certos de que vão logo receber, e acabam caindo numa armadilha em que perdem o pouco que a Nação lhes vai dar, por intermédio da Estrada.



Nicolau Lagreca que é aposentado do IAPI, e que foi acidentado em Anchieta está pedindo a indenização que lhe cabe, pois mesmo aposentado fazia biscoitos para viver.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Junto ao Colégio Militar

Com sala de entrada, 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutidos, quarto de empregada e demais dependências, com ótima varanda, todas de frente.

Condições para pronta entrega. Vendem-se. Financiamento 50%. Ver no local, diariamente, das 9 às 12 horas.

A rua General Marcellino, 271, esquina da rua Duque.

REFRIGERADORES

7 PÉS CÚBICOS
Cr\$ 8.900,00

PLANO SUAVE

em prestações mensais de Cr\$ 500,00



VENDEMOS TAMBEM SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

rua Buenos Aires, 112 - Tel. 42-2112 e 42-2100
Rua dos Andaraes, 29 - Telefones 22-0043
Rua da Consolação, 13 - Tel. 2-0197 - Itaipava

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

MARMELADA NO CONCURSO PARA PROFESSOR PRIMARIO

TRÊS mil e 400 candidatos ao cargo de professor primário do ensino supletivo da Prefeitura não puderam fazer ontem o exame em virtude de ter sido descoberto que muitos já conheciam as questões da prova.

Problemas da aviação civil debatidos em Congresso

Será realizada, no próximo mês de maio, em Madrid, a 12ª Conferência Geral da Federação Aeronáutica Internacional, órgão mundial de defesa e estudo dos problemas da aviação civil, com representação em todos os países do mundo.

Boletim eleitoral

O número 8 do "Boletim Eleitoral" do Tribunal Superior Eleitoral, do março último, traz o "Resumo Eleitoral" do Tribunal Superior Eleitoral, da autoria do seu atual presidente, ministro Edgard Costa.

Nas suas seções habituais destacam-se o projeto de orçamento das despesas de pessoal, material, serviços e encargos da Justiça Eleitoral, para o exercício de 1952, que montam no total de 23.340.242 cruzeiros, para todo o Brasil.

Ainda inserida na parte estatística do "Boletim" há quadros demonstrativos das eleições realizadas em 2 de outubro de 1950, para governador e vice-governador, com os resultados das eleições e respectivas votações.

O "Boletim" traz informações e dados como se seguem: do estado do voto, por Estado, na eleição presidencial de 1950, em virtude do desenvolvimento do eleitorado no Brasil.

A apresentação gráfica, com a de números anteriores, está bem cuidada.

Novo mercado da Prefeitura

APROVADO PELO PREFEITO O PROJETO DO NOVO EMPÓRIO, A SER ERIGIDO EM MARACIAL HERMES

No seu despacho com o secretário geral da Agricultura, o prefeito João Carlos Vital aprovou o projeto do novo mercado regional, elaborado pelo Serviço de Engenharia Rural daquela Secretaria, e que será erigido em Maracial Hermes, em terreno cedido pela Fundação da Casa Familiar, no "Núcleo Carneleiros Du-

o novo mercado da Prefeitura, que virá servir aos moradores do núcleo e também da populosa localidade cariocas, foi orçado em um milhão, oitocentos e cinquenta e nove mil quinhentos e sessenta e sete cruzeiros, sendo de mil e seiscentos cruzeiros o preço médio por metro quadrado da construção.

Aprovado o projeto apresentado pelo sr. Heitor Grillo, o prefeito João Carlos Vital determinou também a abertura de concorrência pública para a construção do novo mercado, integrante da nova rede de empórios desse tipo, com que a Prefeitura vai dotar a cidade.

PETROPOLIS, (Correspondente)

O carro caiu no rio

Piabanha

Da Maria José Cardoso Córte Imperial, casada, de 41 anos, da rua Paulo Barbosa, em Petrópolis, dirigia na tarde de ontem, naquela cidade, o carro 15-39 e quando passava na rua Barão e Rio Branco, próximo à margem do rio Piabanha, em consequência de uma manobra mal feita, o veículo projetou-se no rio. Viajavam também o menino Paulo Roberto Córte Imperial, de 6 anos, e a empregada Adelia Silva, solteira, de 20 anos.

Foram todos retirados das águas pelo pessoal do Posto Flutuante de Petrópolis e tendo recebido ligeiros ferimentos, foram medicados naquele hospital.

SALVADOR, 7 (Assapress)

DESCOBERTA CHELITA NA BAHIA

Amostras examinadas pelo Laboratório da Escola Politécnica pelo professor Arquimedes Guimarães, revelaram a existência no subsolo baiano de chelita, ou seja, "abêlhum", minério do qual se obtém tungstênio. As amostras são procedentes do município de Brumado que se tem revelado riquíssimo em minérios de grande utilidade.

OS CANDIDATOS JÁ CONHECIAM AS QUESTÕES - UM JORNAL PUBLICOU A PROVA COM UM DIA DE ANTECEDÊNCIA - INQUÉRITO

disagem, ficando as demais para serem realizadas em época oportuna.

QUESTÕES PUBLICADAS

Para que se tenha uma ideia de como foram secretas as questões que teriam de ser resolvidas pelos candidatos, basta dizer-se que um vespertino publicou com um dia de antecedência as questões de Matemática, Português, Geografia, História, Desenho e Conhecimentos Gerais.

INQUÉRITO Foi aberto inquérito para apurar qual ou quais os responsáveis pela quebra do sigilo. As suspeitas, até agora, recaem sobre alguns membros da banca examinadora.

Alguns professores mantêm cursos de preparação de candidatos ao magistério primário municipal e podem ter conseguido de seus colegas examinadores os pontos e questões de exame.

Afirma-se também que um alto funcionário da Divisão de Seleção da Prefeitura en-

Exploação de inquilinos nos subúrbios

Não cumprem suas finalidades as instituições de previdência social - Inutilidade do salário mínimo - Exploração em Jacarepaguá

DIA 1 dia agrava-se a crise de residências para o carioca, pois apesar do deputado Lameira Bittencourt haver anunciado na Câmara que existe no Rio mais de 30 mil apartamentos vagos, poucos são os de aluguel acessível.

Assim, o tormento, para os que são obrigados a mudar de residência e para os que não possuem casas próprias, em vez de diminuir com o progresso da cidade, cresce cada vez mais.

A. INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

As construções feitas pelas instituições de previdência social tanto para alugar como para vender não resolvem o problema da moradia dos cariocas, pois também nesses órgãos há sempre a preocupação do lucro imediato e dos juros compensadores.

Como o preço da construção de habitações aumentou nos últimos 10 anos em mais de 300% não é possível para a maioria dos comerciários, industriários e dos pequenos funcionários públicos, comprar casas ou construir moradias, a não ser em locais muito afastados do centro, onde têm suas ocupações, o que não resolve o problema da produção nem melhora as condições de trabalho, complicando cada vez mais o transporte da cidade.

Pouco ou mesmo nada adianta a criação de um salário mínimo, de efeito puramente fictício, pois as moradias, mesmo para um rapaz solteiro, que tem que comer, vestir e pagar transportes, vão a preços astronômicos ou então não oferecem o mínimo conforto, como é o caso de um quarto de madeira, novo.

Pacificação da UDN do Ceará

FORTALEZA, 7 — (Assapress) — Chegaram, finalmente, a bom termo, os entendimentos para a solução de crise que vinha empolgando a UDN do Ceará. Após agitada reunião, que durou várias horas, os líderes udistas chegaram a um acordo satisfatório, ficando estabelecido que os quatro deputados que vinham apoiando o Governo Raul Buarque, passariam novamente a fazer oposição. Entretanto, essa oposição não terá caráter sistemático, conforme declarou o senador Plínio Pompeu, um dos líderes udistas.

Sancionada a Lei de Previdência Social do Estado do Rio

Foi sancionada pelo governador Amaral Peixoto a Lei de Previdência Social que regula o seguro social para os funcionários públicos do Estado do Rio.

Foi criado o Instituto de Previdência Social que contará com a incorporação dos recursos da Administração da Previdência e da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro.

Pagamento dos atrasados do repouso remunerado dos portuários

Esteve no Ministério da Viação, sendo recebido pelo ministro Souza Lima, o sr. Leonardo Cruz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, a fim de proceder a entrega de um memorial solicitando as providências necessárias, no sentido de ser completado o pagamento dos atrasados no repouso remunerado, sob a alegação de que a situação dos portuários é angustiosa.

Elvira Pagá não chegou a um acordo

Ficou marcada para o dia 18 a audiência do litígio surgido entre a empresa Miguel Khair e a artista Elvira Pagá, pois no último julgamento, apesar do juiz da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento, haver proposto as partes entrarem num acordo, estas se negaram.

Elvira Pagá pretende receber os salários referentes aos dias 14, 15 e 16 de março passado, num total de Cr\$ 11 mil, que lhe foram retirados sob a alegação de ser para o pagamento do imposto sindical.

A. ARTISTA

A artista diz que desde que entrou em litígio com seu patrão vem sofrendo grandes perseguições.

BOLSA ESCOLAR

N.B.S. é um estudante que cursou em 1951 o 1.º ano ginasial com os livros que recebeu de nossa Bolsa Escolar. Desenvolveu agora sete livros e declarou: "Fui promovido ao 2.º ano e faço questão de que outros meninos pobres estudem com estes livros, que me foram tão úteis".

N.B.S. recebeu de nossa Bolsa Escolar o "Segundo ano de Geografia", de Moisés Glicovate.

N.F.D. do Colégio Arte e Instrução, recebeu:

"Geografia Geral", de Arnoldo Azevedo, e "Cours de Français", de Augusto Rainho.

Para D.B., já adulto, mas que está estudando na Escola Senador

Camará, fornecemos: "Meu Tesouro", de Helena Lopes Abranches, e "Exames de Admissão", de Antônio Gonçalves.

M.C.M., que já foi beneficiada pela nossa Bolsa Escolar, no ano

passado, recebeu mais os seguintes livros: "Ludus Tertius", do padre Milton Valente, S.J.; "História do Brasil", de Joaquim Silva, e "Geografia", de Arnoldo Azevedo.

M.V., do Colégio Piedade, levou "Português", de Enéias de

Barros.

A.A.C., natural do Paraná, não encontrou em nossa estante os

compendios de que necessitava mas se interessou por um que falava de sua terra: "Viagem através do Paraná", de Aristide Espinheira. Levou o livro e disse: "Vou viajar doutor em assuntos do meu Estado".

De J.C., recebemos 100 cruzeiros para M.L.S., uma viúva que

tem 8 filhos pequenos.

Para ajudar o Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, recebemos de dona Carmen da Veiga Euler, residente à rua Aures, 50, nesta capital, 200 cruzeiros. Novos agradecimentos.

REAPARELHAMENTO DO PORTO DO RIO

MONTAGEM DE GUINDASTES, DESCARGA DE CAVALEOS MECANICOS E CONTRATO PARA CONSTRUÇÃO DE NOVO ARMAZÉM

O sr. Ismael de Souza, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, providenciou ao ministro Souza Lima que, em prosseguimento ao plano de reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro, conforme programa do titular da pasta, já se acham em montagem os novos guindastes para atender ao movimento do pier "Mauá".

Com essa providência, e com a descarga dos novos cavaleos mecânicos, que vão auxiliar o transporte de mercadorias no cais, espera-se o sr. Ismael de Souza ver completamente descongestionada a área que serve ao serviço de embarque e desembarque da carga.

Uma outra medida recomendada pelo ministro Souza Lima, é a assinatura do contrato para a construção do "pier", com uma área de 6.000 metros quadrados, equivalente a quase dois dos antigos armazéns do cais.

"Cultura e Alimentação"

Recebemos o segundo número da revista "Cultura e Alimentação", editada pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, cujo diretor, sr. Edson Piombino Cavalcanti, permitiu os melhoramentos notados no número atual.

O diretor da revista o sr. Murilo Miranda, chefe da Divisão Cultural do S.A.P.S.,

No número de "Cultura e Alimentação" de março, podem ser encontrados trabalhos de: Ribeiro Couto, Otto Maria Carpeaux, Eugênio Gomes, Erico Verissimo, José Frazão, Edgard Cavalheiro, Rubem Braga, Rogério Basti, Cecília Meireles, Raul Lima, Ernesto Feder, Henrique Pungetti, Mário Barata, Barreto Leitão Filho, Dominique Braga, Ivone Jean, Luiz Martins, Joaquim Ribeiro, de Sá, Domínguez, Felício, Malu de Ouro Preto, José Lima de Rego, Homero Sena, José Bezerra Gomes, José Gaspar Morça, Sérgio Millet, Lourival Gomes Machado, Murilo Miranda, Hericlio Sales e outros.

A capa é de Di Cavalcanti, e as ilustrações de Lívio Abramo, Hilde Weber, Goidel, Fayga Ostrower, Santa Rosa, Paulo Florent, Paulo Breves, Aldemir Martins e Tarasilla.

CONTRA O SUBÓRNO NAS BARREIRAS DO DISTRITO

Os deputados Valdomiro Lobo, Whady Nassif, Oryval Siqueira e José Raimundo apresentaram à Assembleia Legislativa de Minas Gerais um requerimento, sugerindo entendimentos com o Conselho Nacional de Trânsito e o Serviço de Trânsito do Rio, para facilitar a entrada de caminhões vindos de Minas e outros Estados, que conduzem gêneros alimentícios e tenham de ir a essa capital mais de três vezes por ano.

MOTIVO Afirmam os deputados que, na barreira do Distrito Federal, são detidos os motoristas dos caminhões procedentes dos Estados que por ali tenham passado três vezes por ano, tendo de pagar pesada licença. Acrescentam que, geralmente, o motorista oferece uma gratificação aos fiscais, que, depois de o fazer passar por uma série de vexames, acenam o subórno.

TAXA DE CR\$ 26,00 Para impedir esse dano de renda e facilitar o acesso ao Distrito Federal dos veículos que transportem gêneros, propõem os deputados a criação de uma pequena taxa, Cr\$ 20,00 mais ou menos, que o motorista pagaria na barreira, depois que entrasse no Rio pela terceira vez.

A medida, além das vantagens apontadas, impediria que os motoristas pagassem por vexames e que os fiscais tenham um ganho indevido, e que só serve para desmoralizar o serviço de trânsito, argumentam os autores do requerimento.

Morrem de fome os flagelados do Piauí

DRAMÁTICO RELATÓRIO DO SECRETÁRIO DO BISPO-PRELADO DE BOM JESUS DA GURGUEIA ■ VARGAS PROMETEU MAS NÃO CUMPRIU

zenas de casos de morte por inanição, em São João do Piauí, onde, depois da chuva caída a 11 de dezembro, nunca mais choveu, perdendo-se tudo o que foi plantado.

Sómente pequenos vapores, nas longas estagens anuais, arrostando grandes dificuldades e gastando, no percurso Pirapora-Remanso, o triplo e às vezes mais do tempo normal, navegam pelo S. Francisco.

As partidas de feijão chegam com grandes intervalos e em quantidades pequenas, insuficientes para abastecer os centros de distribuição já organizados.

O transporte terrestre é ainda mais penoso. De Remanso o transporte é feito em caminhões até a sede dos municípios e daí a penetração no interior é feita em jumento de burros. A precariedade das estradas e a escassez dos caminhões tornam o transporte caríssimo.

ABANDONO DE MULHERES A chegada do feijão é recebida com alívio pelos que precisam e pelos que não precisam, pois estes têm de suportar as investidas daqueles que nada possuem.

Enquanto isso acontece o despoimento de quase todos os municípios é muito grande, só permanecendo homens inválidos, mulheres e crianças. Os outros, os que podem trabalhar, recrutados por gananciosos deixam mulheres e filhos entregues ao abandono e emigram.

Aos que ficam só alimenta o feijão da L. B. A. — quando

Até agora, porém, nada se fez de concreto para tornar melhor a vida daqueles brasileiros abandonados do poder público. A estrada continua nos projetos dos homens do Governo e apenas, na ocasião da sua visita, o bispo obtém o envio, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, de 8 mil sacos de feijão, que foram a salvação dos flagelados.

MORTES POR INANIÇÃO A miséria grassa, ali, de maneira indescritível. Há de

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

cas, equipe de técnicos em pesquisas, bibliotecas e muitas outras coisas.

A REALIDADE Quer isso dizer que, na realidade, os produtos do laboratório da Prefeitura são mais caros que os da indústria do ramo, sendo mais econômico para a Municipalidade comprar a esta os remédios de que necessita para seus estabelecimentos hospitalares e de assistência.

BENEFÍCIOS Finalizou o sr. Leitão suas declarações afirmando que a Prefeitura, ao contrário de ser prejudicada com as atividades da indústria farmacêutica, delas se beneficia, através dos impostos pagos, que lhe proporcionam elementos financeiros.

CUSTO VERDADEIRO — A esse custo assim verificado, e não como foi feito — continua o sr. S. Leitão —, "sempre-se as demais despesas com que arcam os laboratórios particulares: valor dos imóveis, máquinas, acessórios, embalagens, bulas, rótulos, etiquetas, colofone, insumos, propagandas, amostras, literaturas, contribuições para o IAPF, o SESA, o SENAI e a LBA, impostos de consumo, vendas mercantis, localização, predial, motores, veículos, água, patente de registro, indústria e profissão, esgoto, alvarás, inflamáveis, sindical, selos de recibo e correio, caixa, fretes, alfândega, faturamento, cobranças, perdas em cobranças, seguros, licenças, mar-

FLORA MEDICINAL

TURUPITAN — Combate as colítes e as constipações do fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gota e artrose de qualquer natureza e por ser muito digestivo nas doenças dos rins.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. ENCAM GRATIS NOSSO UTIL. CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

195 — Rua 7 de Setembro — 195. TELEFONE: 33-3726 — RIO DE JANEIRO

"Tribuna da Imprensa" em Curicica (1)

Caminhou 10 horas para morrer em uma cama

O Governo auxilia agonizantes ■ O maior conjunto sanatorial do Brasil transformado numa sala de espera da morte ■ Quatro cadáveres sem sepultura na geladeira de um necrotério ■ A crise de rabeções

MES passado, morreram 18 tuberculosos em Curicica. Em três meses de funcionamento, já se verificaram ali 31 óbitos. Isto aconteceu porque Curicica, via de regra, não recebe doentes. Recolhe agonizantes.

O Conjunto Sanatorial de Curicica, que funciona em Jacarepaguá, no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes, é a maior construção do governo. Duzem no plano hospitalar, a combater a tuberculose. Obra arquitetônica moderníssima, ela foi construída para acolher 1.400 doentes. Inaugurada nos últimos dias do governo passado, só em dezembro de 1951 ali entraram os primeiros enfermos. Foi preciso que a imprensa muitas vezes denunciase o crime que estava acontecendo, com o material cirúrgico caríssimo empilhado-se e o governo do sr. Vargas, surdo aos clamores dos tuberculosos, para que se resolvesse abrir seus portões. Desta luta, a TRIBUNA DA IMPRENSA participou. Agora, o Curicica está funcionando, dentro das normas que regem a Campanha Nacional de Tuberculose, dirigida pelo professor Pereira Filho.

CHEGAM OS DOENTES
Seus doentes são enviados pelo Catete, pelo Dispensário-Escola do SNT à rua do Resende, ou pelos Institutos que assinaram convênios.

Naturalmente, Curicica não está ainda com os seus 1.400 leitos ocupados. Isto vai se dando progressivamente. Agora, tem apenas 431 enfermos, embora já tenham passado pelas suas camas 499 — 31 morreram e 37 tiveram alta.

A razão de Cr\$ 100,00 o leito-dia, foram assinados convênios com as seguintes instituições: IAPM (100 leitos cativos), Prefeitura (40 leitos cativos), IAPM (100 leitos, sendo 30 cativos), Serviço Social da Armada (30 leitos, sendo 7 cativos), IAPI (200 leitos cativos e mais 100), LBA (100 leitos, sendo 30 cativos), e SESCO (30 leitos).

Os Ministérios e a Presidência da República encarregam-se de preencher os outros leitos. O Poder Legislativo também. Ao visitar Curicica, vimos ali um doente que o deputado Jorge Lacerda mandara buscar, de avião, em Natal.

CAMINHO PARA MORRER
Do centro da cidade à Curicica, são 35 quilômetros. Um tuberculoso conseguiu no SNT, à rua do Resende, o ofício de internação para o Conjunto Sanatorial de Curicica. Não tinha um tostão no bolso, nem o Serviço dispunha de ambulâncias para transportá-lo.

O doente saiu da rua do Resende às 11 horas, ali andando, atravessando ruas e ruas, subindo e subindo. A tarde, chegou a Curicica às 9 horas da noite. Caminhara 10 horas sem parar.

Após algumas dificuldades administrativas surgidas pelo adiamento da hora, foi-lhe dado um leito. Deram-lhe remédios. Ele se deitou numa cama de lençóis limpos, uma enfermeira acomodou-lhe o travesseiro, uma assistente social fez-lhe perguntas. No dia seguinte, teve tuberculose. O Curicica, então, tornou um símbolo. Em 300 tuberculosos ali internados o mês passado, morreram 18. Esse alto índice de mortalidade é explicável: os institutos mandam gente morrer em Curicica. Os doentes já chegam agotados, muitas vezes. E depois de mortos, ainda há problemas, como o leitor depreenderá da história de quatro cadáveres.

TODOS NA GELADEIRA
Sabado último, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA esteve em Curicica. No necrotério, havia quatro corpos na geladeira, à espera de sepultura. Em cada um dos corpos envolvidos em lençóis, estava um nome. Eram quatro nomes: Francisco Rodrigues dos Santos, Hipólito José da Silva, Américo Ramos dos Santos e Maria de Lourdes Almeida. Eram quatro histórias que passaram a contar aqui.

UM AGONIZANTE
Francisco Rodrigues dos Santos entrou no Conjunto Sanatorial de Curicica no dia 8 de março. Morreu no dia 9 de março. Daí se conclui que o Estado auxiliou um agonizante, deu-lhe uma cama para morrer. Durante anos, Francisco Rodrigues dos Santos, solteiro, preto, operário, de 40 anos, trabalhando na Fundação da Casa Popular, passou fome e frio e perdeu suas forças, debilitado pela tuberculose. Na esperança de morrer, conseguiu ser internado.

O sanatório comunicou à família, que mora à rua 20, em Maracanã, a morte de Francisco. Seu pai compareceu ali, para levar o atestado de óbito para o IAPI, a fim de conseguir auxílio funeral para o enterro. Nesse Instituto, disseram a Pedro Rodrigues dos Santos (vigiante, 68 anos, que ele não tinha direito a nada).

O pai do tuberculoso morto comunicou então a Curicica que não tinha dinheiro para aceitar o cadáver do filho. E ele não se querendo esta semana como inquiriente.

Um enterro custou 400 cruzeiros. Na gente no Brasil que não tem dinheiro para sepultar os seus mortos.

OUTRO MORTO SEM SEPULTURA
Hipólito José da Silva entrou em Curicica no dia 4 de março. Morreu no dia 25 do mesmo mês.

Orquestra para o povo



O sr. Erazmo de Paulo Freitas, primeiro professor do maestro Eleazar de Carvalho, na Banda dos Marinheiros, abraça o antigo aluno (Conclusão da 1ª pág.)

CONSAÇÃO
Esse primeiro concerto ao ar livre, início de uma série programada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, constituiu a consagração popular do maestro Eleazar de Carvalho.

Conhecido através da imprensa e por um reduzido grupo de privilegiados, as suas platéias do Teatro Municipal e do Rec, foi ele apresentado ao homem comum, ao transeunte que passava desatendido pelo campo de São Cristóvão e resolveu parar um pouco para ver o que era aquilo.

No final, teve que dar centenas de autógrafos. O concerto cativou a todos, gente de todos os tipos que se aglomerou em volta do tablado armado, para ouvir boa música.

O PROGRAMA
O programa teve um cunho popular. As músicas escolhidas, com muita propriedade, algumas de caráter épico e execução to-

O Brasil exportaria ônibus de luxo

A proposta da ACF-BRILL, dos Estados Unidos, à Comissão de Desenvolvimento Industrial — Produção de 4.500 unidades por ano — Empréstimo de 19 milhões de dólares — Favorável Simões Lopes

A ACF-BRILL Motors Company, de Filadélfia, Estados Unidos, oficial da Comissão de Desenvolvimento Industrial, esclarecendo que o que pretende instalar no Brasil é uma fábrica de ônibus completos e não uma linha de montagem de carrocerias sobre chassis importados, como as que já existem no país.

Afirma que pode construir anualmente 900 ônibus completamente fabricados no Brasil, com exceção dos motores que ela também pretende fazer aqui em futuro próximo.

DE ACORDO SIMÕES
A ACF-BRILL deseja conseguir um empréstimo de 19 milhões de dólares no EXIMBANK — Banco de Exportação e Importação — e para isso pede à C.D.I. que se pronuncie favoravelmente junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para que ela se dirija ao Banco Internacional.

O sr. Simões Lopes já se manifestou favoravelmente, tendo em vista que a fabricação de ônibus no país virá a representar economia de divisas e desafogo nos pedidos de importação.

AINDA ESTE ANO
No memorial explicativo a ACF-BRILL afirma que uma vez conseguidos os 19 milhões de dólares no EXIMBANK, começará imediatamente a trabalhar e até o fim do ano já poderá entregar os primeiros ônibus. Diz que a montagem de ônibus como é feita no Brasil é precária, pois as carrocerias montadas sobre chassis importados têm pouca resistência, enquanto o sistema que a ACF pretende — dotar, de monobloco (self-supporting) dá uma média de 10 anos de efetivo serviço. A redução de peso do veículo permite maior rendimento do transporte, reduzindo-se também os desgastes nas estradas.

EXEMPLOS
Cita a empresa o caso de um novo tipo de ônibus que acaba de fabricar para a Continental, da Califórnia. Esse ônibus conta com ar condicionado, bar, kitchenette, gabinete sanitário, cadeiras-cama e outras comodidades. Foi encomendado pela companhia norte-americana em grandes quantidades. Ultimamente, no entanto, sua fabricação está proibida pelo governo a fim de não desperdiçar material empregado no esforço de defesa.

Julga a ACF-BRILL que uma vez instalada poderá produzir em grande escala esse ônibus e o Brasil receberá pedidos que propiciará "verdadeira torrente de dólares". Esse tipo de coletivo chama-se "Deck & Half".

POSSIBILIDADES
Cita o memorial da ACF as prováveis encomendas para importação de ônibus já anunciadas pelas diversas cidades, destacando-se Belo Horizonte, 120; São Paulo, 130; Distrito Federal, cerca de 300, todos elétricos, sem contar Recife, Fortaleza, Curitiba, Porto Alegre e várias outras capitais e cidades do Brasil.

Para atender a essas pedidos, uma vez instalada, a ACF poderia fabricar até 4.500 unidades desde que o trabalho seja organizado em turnos alternados de 8 horas para cada um.

DETALHES
Assina o memorial o sr. Fausto

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

agando ruir a todo o momento. O teto — segundo dizem os vizinhos, que podem observá-lo de cima — está ainda perfeito não se sabe como.

Chegou a esse estado — disse-nos uma das moradoras, — devido à construção de um grande prédio de apartamentos em local próximo, à rua Cândido Mendes, número 4.

As fundações do arranha-céu tiraram paredes fora do frum, produzindo-lhes fendas.

SUBURBIO, NAO

Os moradores sabem que o local é perigoso, não ignoram que o aluguel é caro e o seu padrão de vida, baixo.

Sabendo tudo — disseram-nos — mas mesmo assim preferimos continuar aqui a morar nos subúrbios, dependendo de trem. Em outro local — nos bairros, por exemplo — não podemos, porque o dinheiro não dá para o aluguel.

SALA A 1.300 CRUZEIROS

Alugado, na casa 52, o aluguel de uma sala é de 1.000 cruzeiros, no mínimo.

E também uma casa antiga, com paredes manchadas e em estado precário. Não possui quartos para alugar, também, pois estão todos ocupados.

RUA ARISTIDES LOBO

A rua Aristides Lobo, no Rio Comprido, é também local de muitas casas de cômodos, verdadeiras "cabecas-de-porco".

No 76, uma casa antiga, de dezenas de quartos, moram perto de 60 pessoas. Arrumaram-se de qualquer maneira, morando 8 pessoas em um cômodo dividido por cortinas, usando a mesma cozinha e as mesmas instalações sanitárias.

Receberam ordem de mudança, há muito tempo, mas, como não têm para onde ir e seu ordenado não dá para os caríssimos alugueis dos apartamentos, lá continuam.

ESPALHADAS PELA CIDADE

Espalhadas pela cidade, existem centenas de "cabecas-de-porco", com todos os seus quartos ocupados, abrigando os caríssimos que não encontraram casa para morar.

Podem ser encontradas, com frequência, na rua das Laranjeiras, rua do Catete e transversais, rua Haddock Lobo, e em ruas e avenidas de todos os bairros e subúrbios cariocas.

EMPECILHOS

São verdadeiros empecilhos ao progresso do local onde se localizam, uma vez que não podem ser demolidos porque os moradores não se mudam.

Essa é a situação do Distrito Federal: em alguns lugares, prédios de centenas de apartamentos permanecem vazios. A espera de quem os queira ou possa alugar; em outros locais, prédios que deveriam estar demolidos, estão superlotados.

delicadamente para sair e se retornassem somente no dia marcado para o depósito.

Foi quando o investigador Venício, acercando-se do delegado, entre sorriso e chocado, disse-lhe qualquer coisa ao ouvido.

O delegado Milton Leão, parecendo espantado e aborrecido, respondeu-lhe que não e que na ciência dele que fosse delegada, jamais permitiria e que "ele fazia aquilo por não o conhecer bem, a ele, delegado".

Depois, subimos que Venício, insistiu saber que as testemunhas vinham sendo coagidas na Delegacia, e que ele, Venício, pretendia fazer acompanhar de advogado quando fosse prestar seu depoimento.

Ante a reação do delegado, Venício, ainda mais descontrolado, desculpou-se e foi saindo, e Wilson continuou seu depoimento.

— confirmava o que havia declarado na Delegacia, na sexta-feira. Não prestara as declarações publicadas no jornal. Mas, realmente confundira-se num ponto abordado no depoimento anterior: "Carne Crua" não era o policial que correu para socorrer quando o levaram para o corredor. Fora levado ainda de pé pelos policiais e por presos, inclusive ele.

Manifestando mal-estar e sempre se lamentando, Wilson, que abreviava ao máximo o seu depoimento, pois "estava em situação de indigência, passando fome" e por isso queria voltar quanto antes para a Argentina, onde a vida era mais fácil para ele.

Por fim, agradeceu a plena liberdade com que depusera e foi-se.

DESENVOLVENDO A FARSÁ

Já Lourival, o ex-companheiro de uma irmã de "Carne Crua", depois mais tranquilo, disse chamar-se Lourival Pereira de Oliveira, com 20 anos, pescador, solteiro, morador à rua Gonzaga Duque, 509, em Ramos, trabalhando no barco de pesca da "Escola Darcy Vargas". Com modos simples, ele prestou suas declarações, respondendo, sem evasivas, às perguntas do delegado Milton Leão:

— até fins do mês passado vivera maritalmente com Edmunda, irmã de "Carne Crua". Conheceu então Jerônimo, sabendo que, quando irritado, se vencia, ele ficava como um louco, chegando até a ferir-se com as mãos, como ele presenciou, certa vez.

E contou o que sabia do massacre. Inicialmente, disse que não sabia sobre a animosidade dos demais presos quanto a Jerônimo. Disse que ele foi preso

INTERNATO

para horticultores

Internato gratuito para horticultores e o que está anunciando a Escola de Horticultura mantida na Penha pela Sociedade Nacional da Horticultura. As inscrições estão abertas até o dia 8.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

ma correlação entre sua prisão e o atestado extremista no entroncamento ferroviário de Japeri, onde foram descobertos vergalhões de aço e ferimentos sobre a ferrovia, com o objetivo de provocar um desastre de consequências temíveis.

Este episódio é ação de agentes subversivos vermelhos — concluiu a polícia.

SERAO NEGADOS

OS "HABEAS-CORPUS" Esta semana, o Superior Tribunal Militar vai examinar novos pedidos de "habeas-corpus" requeridos a favor de sargentos e civis presos pelo Exército.

Nada menos de 6 pedidos serão examinados. Entretanto, todos eles serão denegados. Isto porque todos os casos são iguais, e o T.M. já firmou jurisprudência sobre o assunto, ao negar os pedidos feitos a semana passada.

FRISOS LEGAIS

Quanto às prisões de oficiais e praças das classes armadas, todas elas são legais. O "Código de Justiça Militar" faculta aos comandantes prender tanto oficialmente como praças pelo período de 30 dias, para averiguações. Ego-tando-se esse período sem que sejam terminadas as investigações, os comandantes recorrem aos Comandantes de Região, solicitando mais 30 dias.

Se então o processo é enviado ao Superior Tribunal Militar que denuncia os acusados, determinando sua prisão preventiva.

No caso de oficiais, os comandantes de regiões pedem ao Conselho de Justiça, isto é, à auditoria de guerra, a formação de um Conselho de Justiça Especial para que seja determinada a prisão dos acusados.

A LEI 1.082-A

Os praças e oficiais ora detidos serão enquadrados na lei 1.082-A, referente aos crimes de extremistas nas fileiras das classes armadas.

Não se sabe, porém, de seus crimes serem enquadrados apenas na Lei de Segurança Nacional.

Em caso de extremismo, o Superior Tribunal Militar julga em primeira instância. Nos casos comuns, em segunda.

O OFICIAL DE MARINHA

Não se suicidou o oficial de Marinha detido a semana passada para investigações. Apenas sofreu um derrame, ao terminar um interrogatório. Hospitalizado, foi recolhido ao quartel.

"APENDICITE CLIPSEANA"

Um "clip" foi o que encontrou o médico do Pronto Socorro Rêgo Caldas no apêndice de Normando Gomes Machado, de 13 anos, estudante, da rua Lapa, 27, ao submeter o paciente à operação de emergência.

Normando chegou ali às 20.45 horas de ontem, queixando-se de apêndicite, taques supurados, sendo atendido prontamente.

Feitos os exames indispensáveis, constatou-se a necessidade da operação. O corpo estranho foi retirado juntamente com o apêndice.

franzino, sendo, ao contrário, robusto e alto.

Disse que no dia 29, sábado, viu Jerônimo esbofetear um companheiro de xadrez por não querer este limpar o chão em que havia cuspidos.

Discutiram e Jerônimo apilhou um soco na boca do contendente, fazendo-o sangrar. Interrompeu a polícia. "Carne Crua" recebeu-o a cabeçada no rosto. O investigador pediu socorro, ocorrendo outro policial. Ambos, ali, no xadrez, dominaram Jerônimo "sem luta maior nem participação dos presos".

Contestou que Jerônimo tivesse dado com a cabeça nas paredes e grades. Afirmando que, depois de levado Jerônimo para o corredor, de lá nada mais soubera.

E, por fim, perguntado pelo delegado por que afirmara coisas diferentes no seu depoimento, ainda na Delegacia de Vigilância, fez a grande revelação: não declarara coisa alguma, ali. Assinara o que lhe fora apresentado. O que declarara na Delegacia não lhe fora apresentado para assinar.

Relatou mais que, mais tarde, o policial que correu para socorrer o primeiro, resmungou, de palmatória na mão, convidando o declarante para vestir Jerônimo, que tinha apenas um calção. Saindo ao xadrez fora encontrar "Carne Crua" sangrando, principalmente na cabeça. Dez minutos depois chegava uma ambulância, que levou Jerônimo para o Pronto Socorro.

NO CARTÓRIO
No dia seguinte, prosseguia Lourival — outro policial, de nome Fernando, disse-lhe que tinha de ir ao Cartório da Vigilância para prestar declarações sobre o que testemunhara.

No Cartório, porém, assinou declarações que, agora, sabia não ser o que dissera.

FOI MESMO MASSACRE
Adida a Delegacia do 1.º Distrito, Lourival, que não falara a toda a verdade, em conversa disse-nos que o dito por Wilson a TRIBUNA DA IMPRENSA era verdade. Apenas não ouviu os gritos do investigador de nosso dizendo que "precisava de cartaz na Vigilância". Todavia, viu Generoso efetivamente pular sobre o corpo de Jerônimo, que sangrava abundantemente. E viu também os dois outros policiais, um com palmatória e outro com instrumento que não pôde precisar, ajudando a espancar "Carne Crua".

O reporter perguntou por que ele não dissera a verdade ao delegado. Explicou que isso era muito arriscado, principalmente considerando que um investigador do Distrito era amigo dos investigadores acusados.



Em frente às escolas da Prefeitura já não há acidentes de trânsito, desde que foram colocados guardas

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

ma providência foi tomada pelas autoridades.

No local não há sinais ou guardas de trânsito, falta ou qualquer indicação que vise a proteger a vida das crianças.

Em local próximo, porém, defronte ao Instituto de Educação, um guarda zeloso, estimulado pelas colegas por sua atenção, dirige o tráfego de veículos, fechando o sinal quando nota que alguma estudante deseja atravessar a movimentada rua.

PROTEÇÃO

Além do guarda, em frente ao Instituto de Educação existe um gradil, para impedir que as meninas atravessem a rua em local perigoso, fora das vistas do guarda.

As diretoras dos colégios Menino Jesus, Paiva e Souza e Guanabara, quando solicitaram providências do Serviço de Trânsito, foi respondido que no local já havia um guarda. Que as crianças se dirigissem para a frente do Instituto de Educação e lá atravessassem a rua.

SACRIFICIO
Essa caminhada, porém, constitui um sacrifício para as crianças, uma vez que, pelo menos, 500 metros separam os colégios do Instituto.

E as crianças não têm paciência e, muitas vezes, tempo para o percurso. Em vista disso, são poucas as que se dirigem para a frente do Instituto quando querem atravessar a rua. Atravessam mesmo longe do guarda, arriscando a vida, assim, diariamente.

Centenas de construções paralisadas no Rio

Em vista da elevação absurda dos preços do material de construção e dos ordenados dos operários, várias firmas e diversos construtores tiveram de paralisar a obra que vinham fazendo, a fim de que não tivessem prejuízos.

Centenas de obras paralisadas pela cidade — a maioria das quais se localiza em Copacabana — atestam o fato. Em todos os bairros cariocas há as estruturas enegrecidas, paradas, inúteis.

QUASE PRONTOS
Em Copacabana, a primeira vista, chamam a atenção dois edifícios que estão quase concluídos. As ruas Ministro Viveiros de Castro 29 33 e 35, e Aires Saldanha 34.

O edifício da rua Ministro Viveiros de Castro, esquina com a avenida Prado Junior, possui 12 andares, havendo 4 apartamentos por andar.

Está já em tijolos, faltando apenas as obras de alvenaria.

AIRES SALDANHA
O prédio da Aires Saldanha está ainda mais adiantado. Seus 24 apartamentos, distribuídos pelos 12 andares, já estão com revestimento completo, taqueados, faltando-lhes apenas a pintura.

O construtor calcula que em seis meses poderá ficar inteiramente pronto.

MOTIVO DA PARALISAÇÃO
O motivo da paralisação dos edifícios — construídos ambos pela firma Cesar Ferreira Alves, com escritórios à avenida Churchill 129, 10. — é decorrente da própria elevação do preço do material e mão de obra, o que obrigou o construtor a interromper seus serviços.

Foi a solução que encontramos — disse-nos o sr. Cesar Ferreira Alves — para que não fosse muito grande o prejuízo. Suspendemos a construção e pedimos um reajuste aos condôminos.

1 MILHÃO E 200 MIL
Em local próximo, à rua Leopoldo Miguez 144, essa mesma firma sofreu um prejuízo superior a 1 milhão e 200 mil cruzeiros, porque continuou com as obras, até sua conclusão.

Todos os construtores por empreitadas do Distrito Federal, com exceção, estão em situação precária, não sendo pequeno o número de casos na Justiça, onde quase sempre têm razão de causa os construtores. Os juizes reconhecem que os contratos foram assinados de fato em uma época anormal.

EXEMPLO
Dando um exemplo concreto da situação enorme havida no material de construção, disse-nos o sr. Cesar Ferreira Alves que o metro quadrado — ao preço de Cr\$ 1.600,00, em 1948 — hoje fica em Cr\$ 3.000,00, no mínimo.

Nessa base, o edifício da rua Ministro Viveiros de Castro, com

ACIDENTES

Vários acidentes já se deram na rua Maria e Barros, em frente dos colégios, alguns com morte de crianças.

Em 1950, por exemplo, uma aluna do Instituto Guanabara foi atropelada e morta quando procurava atravessar a rua.

Nessa ocasião foi mandado um guarda para dirigir o trânsito no local, mas o período "m" que permaneceu no serviço foi de apenas um dia. Depois, não mais apareceu.

5 DESASTRES
Em frente ao colégio Menino Jesus, pelo menos cinco desastres já se deram. Até mesmo uma professora já foi atropelada. O mesmo nos disse a diretora do colégio Paiva e Souza. Não são raros os acidentes de trânsito em frente ao colégio, o que traz as professoras e funcionárias em constante preocupação.

ESCOLAS MUNICIPAIS
Até há pouco tempo, em frente às escolas da Prefeitura também não havia guarda de trânsito para a proteção da vida das crianças.

Agora, porém, o Serviço de Trânsito colocou inspetores "a" veículos e vigilantes municipais em ôdas as escolas municipais onde o trânsito seja intenso, fazendo com que o número de acidentes diminua de muito.

A fim de que o número de acidentes diminua ainda mais, há necessidade de medidas idênticas em frente aos colégios particulares.

Guardas de trânsito, mais cuidados por parte das crianças e moderação por parte dos motoristas evitarão desastres do tráfego, cujas vítimas sejam os colégios cariocas.

Centenas de construções paralisadas no Rio

3.700 metros quadrados, foi contratado pela firma por pouco mais de 5 milhões de cruzeiros. Hoje, esse mesmo edifício custaria 11.370.000 cruzeiros.

OUTROS OBSTACULOS

Além dos apontados, há outros obstáculos à conclusão das obras, "upados quase sempre pelo atraso verificado e, às vezes, por sua execução.".

Esses obstáculos são encontrados dentro do próprio instituto que efetuou o financiamento — no caso o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — em vista da burocracia e dos trâmites legais por onde tem que percorrer o processo.

Além disso, as dificuldades para o recebimento das prestações são várias, devido a dificuldades para os construtores.

REAJUSTE
Como única solução para esse estado de coisas, os construtores que contrataram seus serviços por empreitada, lançam mão do reajuste com os condôminos, sendo nesse caso alterado o preço inicial.

Quando, porém, os condôminos não concordam com o acréscimo de suas despesas, as obras ficam paralisadas e centenas de apartamentos permanecem vazios.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 146. Tel. 23-2599

FULCIDEIA

— O QUE HA DE VERDADEIRO NO AUMENTO DO PREÇO DO ALUGAR

— O SILÊNCIO DE GERALDO MENDES BARROS, publicado na edição desta quinta-feira de 26/5, trata de ILICITUDE & NEGÓCIOS

— PLANO GERAL DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL, de ACORDO BRASIL-ARGENTINA — O DROTA DA CENTRAL ELÉTRICA MÉRIDA, ONTE BRASIL

Principais tópicos da seção "Tendências dos Negócios", de PN, desta quinta-feira.

— O ERRO DO "AMERICANISMO" NA PUBLICIDADE BRASILEIRA

Estudo de Olimpio Gutierrez e especialmente para a desta quinta-feira de PN.

— O AUMENTO DO CUSTO DA PUBLICIDADE

— O AUMENTO DO CUSTO DA PUBLICIDADE

DIZ "NEGRO DIAZ":

"VI QUE GANHAVA NA ENTRADA DA RRETA"

"Homero venceu de galope e não foi exigido a fundo" — A palavra do piloto vencedor do "Otono", à TRIBUNA DA IMPRENSA

VOZES DO TURF

Castilho, com o Intrepido, foi o golpe do garoto R. Martins e acabou perdendo o bonê, além da corrida. O brido chileno, na altura da especial, pensou que estava ganhando uma linda carreira.

Inácio de Souza, ao voltar da pista, conduzindo Rieck, foi alvo de grande ovação por parte do público apostador.

O telereio brido não chegou para os abraços na sala de repescagem.

Os clássicos Barão de Piracema e Costa Ferra, ambos em 1200 metros e com Cr\$ 100.000 de aposta, são as próximas atrações da Gávea esta semana, e primeiro para potências nacionais de 2 anos e o outro para os potros da mesma idade.

Espera-se a confirmação de Itaporanga, Mouquet, Epê, Eucilides, Quico, Quilã e Dogura, no Barão de Piracema, e de Itaporanga, Ademir, Tejuapapo, Drakar, J. m. e gão, Eucilides, Muroc, Maktuo, Qual, Quinto, Morumbi e outros.

PEAO

Luis Diaz não chegava para os abraços no recinto da repescagem após a sua vitória com Homero no Grande Prêmio "Otono", carreira base da reunião de ontem, na Gávea.

ALEGRIA

Um a um, os amigos e admiradores do famoso piloto chileno desfilaram ante o condutor de Homero, fazendo-lhe mil perguntas e não deixando em paz por vários minutos.

Quando chegou a vez do repórter, Luis Diaz, sorridente e feliz, teve ocasião de dizer que havia ganhado uma corrida fácil, embora muito "medida" e cheia de tranques e barrancos.

NENHUMA ACUSAÇÃO Solicitado para dizer quais os acusadores das tropelias, declarou-nos Diaz que não acusava ninguém, pois havia vencido e a vitória apagava todas as coisas.

A ENTRADA DA RRETA — Quando achou que ganhava? — perguntamos-lhe. — Na e entrada da reta vi que meu cavalo seria o vencedor.

— Tão longe assim, Diaz?

— Perfeitamente. Até os 600 metros Homero vinha inteiro e a puro galope, enquanto seus

adversários vinham bastante exigidos. Dai a minha certeza na vitória.

VITÓRIA FACIL

E, despedindo-se da reportagem, concluiu:

— Venci fácil e não exigi tudo de Homero. Um ótimo condutor, valente e possuidor de um aproveitamento formidável. Confirmando inteiramente a confiança que depositava em sua atuação.

Novo recorde sul-americano

SAO PAULO, 6 (SUCURAL) — O atleta carioca José Teles da Conceição, do Flamengo, bateu o recorde sul-americano de Salto em Altura, durante a última parte da Competição Pré-Olimpica, disputada no estádio do Tietê, na tarde de hoje. Teles saltou 1m98 enquanto o recorde anterior pertencia ao chileno Guido com 1m97.

Titulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros. Chamam-se: Mario Carneiro na "Pista" R. A. Tel.: 43-6158

O Gás aumentou de Preço Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA
DIAGNOSTICO PFCOGRÁFICO
R. Miguel Lemos, 173, 13.º
Tel.: 47-5947 e 27-751

Dr. Mario Pereira de Mesquita
R. Vitor R. Leite Ribeiro
Av. Caspary 540, sala 1004
(D. B. e L. H. Tel.: 37-7146)

AP. CIRCULATORIO
Dr. João Regalla
De Ser. de Cardiologia de H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA
— GASOTERAPIA — FISIOTERAPIA
Cari. Av. Rio Branco 173, 13.º
Tel.: 47-5947 e 27-751

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIO-
GRAFIA — CLIN. 12.º — Quitanda 40-5
3.º Tel.: 42-7391 e 26-8976

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga Fº
Doutor e Prof. de Medicina — 28.º
Av. das 13.º Tel.: 42-7391 e 26-8976

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
R. Almeida Guedes 13-A, 10.º
Tel.: 42-1534

Dr. Heli Silva
INTERESTES — RET. — ANUP
R. Pires Salgado 13-A, 10.º
Tel.: 42-1534 e 26-8976

Prof. Renato Souza Luper
CLINICA MEDICA — GER. — DIGEST.
V. e NUTRIÇÃO — R. 10.º
M. 10.º Tel.: 22-7227 e 41-16-50

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGNEZA E UREIA — 40.º
R. de Urubitinga 45-A, 4.º andar, 900

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGIA — DA REPRODUÇÃO
R. de Urubitinga 98, das 17.º e 18.º

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
— CARA DE SAUDE
SAO MIGUEL
R. de Urubitinga 110
Tel.: 44-0008 e 26-2043

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

Dr. Nelson Garcia Couto
CIRURGIA — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvaranga Filho
Cari. Av. das 13.º Tel.: 42-7391 e 26-8976

Dr. João Almeida
Cari. Av. das 13.º Tel.: 42-7391 e 26-8976

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
DOENÇAS SEXUAIS — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS — 900
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANORECTAIS
COM COLITES E RETO-COLITES AMERICANAS
hemorroidas

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGUES SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 32-0480

HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
NOS CASOS INDICADOS
Dr. Antonio Salgado
ESPECIALISTA
(Ex-Intendente de Pol. de Saúde, de Paris)
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23,
7.º andar, 17.º e 18.º

ORTOPEDIA
Dr. Orlando Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

OUVIDOS - Nariz-Garg
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

PELE E SIFILIS
Dr. Agostinho da Cunha
Dermatologia — 12.º — Tel.: 39-3986

RAIOS X
Dr. Atílio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 7.º andar
Tel.: 32-0480 e 32-0481

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA
Av. Francisco Buarque, 84, 5.º — 42-909
De 20.º a 22.º — Tel.: 32-0480 e 32-0481

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualbert
CLINICA UROLOGICA
R. de Urubitinga 110, das 17.º e 18.º

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PAREO A PAREO

1.º — Resparecendo melhorada, Sierra Madre obteve um bom triunfo, batendo Escalona, firme, pouco antes do espelho de chegada. Ubirajara Cunha deu direção acertada à filha de Denbigh.

2.º — Confirmando o seu segundo para Favorit, Curio não teve trabalho para sair do perdedor, vencendo fácil, possibilitando ao Bira a sua segunda vitória da tarde. Buri, longe, completou o marcador.

3.º — Mesmo fora do "Otono", Bogó não foi lá das pernas, entrando em mediocre 4.º lugar, enquanto que Flor do Sol venceu fácil, dominando a carreira no tiro direto com plena superioridade sobre os demais.

Castilho dirigiu a ganhadora, que foi secundada pelo El Garboso.

4.º — Montando Lucifer, R. Martins, mostrou qualidades, trazendo o pupilo de Adair Feijó bem controlado até as pedras, para resistir bem a violenta carga de Intrepido.

5.º — Rieck, num final avassalador, muito bem impulsionado pelo veterano Inácio de Souza, levantou com brilhantismo o Handicap Especial "Henrique Lambert", com o Fairplay na dupla. Em terceiro, o favorito Lord Antibes.

6.º — Pancada veio na ponta até as pedras, quando foi dominada pela Felias, conduzida pelo Marchant, enquanto Nora obtinha inexpressivo terceiro. Ficaram paradas Iluminada e Jonclis

7.º — Homero, fácil, dominou nos derradeiros 300 metros, a Porfio e Papo de Anjo, que terminaram empatados no 2.º posto, Luis Diaz foi o piloto de Homero.

8.º — Catão foi e voltou, tirando o pão da boca de Islete, nos últimos galões. Roberto Martins tornou a brilhar, conquistando sua segunda vitória da tarde.

9.º — Catão foi e voltou, tirando o pão da boca de Islete, nos últimos galões. Roberto Martins tornou a brilhar, conquistando sua segunda vitória da tarde.

O ESTARTER

Sofrível o sr. Nitor Macedo, estartar da tarde de ontem. Além de demorado e indeciso em várias carreiras, ordenou uma partida criminosa no sexto pareo, com Iluminada e Jonclis viradas e confirmando a aspar

dessas duas competidoras terem ficado nas cintas. Não compreendemos porque não anulou-a, pois a areia ainda não havia soado.

OS FAVORITOS Os favoritos de ontem foram: Halloween (4.º), Flor do Sol (1.º), Lucifer (1.º), Lord Antibes (3.º), Felias (1.º), Papo de Anjo (2.º), e Sarah Bernhardt (3.º).

MOVIMENTO DE APOSTAS Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a quantia de Cr\$ 14.252.830,00, assim distribuída:

Apostas Cr\$ 13.816.300,00
Concursos e "bettings" Cr\$ 436.530,00

Vitória do Vasco pela contagem...

(Conclusão da 12.ª pag.) Vasco foi "cerçado" pelos locais, que, buscando o empate, passaram a bombardear a meta de Barbosa, chegando mesmo a atingir a trave vasquina. Falhou chance para o empate. Apenas chance.

OS MELHORES Na equipe vasquina Beline foi

Situação do Pan-Americano

O Brasil, por pontos perdidos, está dividindo a liderança do Pan-Americano com o Chile e o Uruguai, pois são os três países que ainda não perderam um só ponto.

Todavia, considerando o número de pontos ganhos pelos seis concorrentes, a situação da tabela é a seguinte:

1.º lugar — Chile e Uruguai, ambos com 3 jogos, 3 vitórias e 6 pontos ganhos.

2.º lugar — Peru, com 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

3.º lugar — Brasil, com 1 jogo, 1 vitória e 2 pontos ganhos.

4.º lugar — Panamá, com 4 jogos, 4 derrotas, 0 ponto ganho e 8 pontos perdidos.

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

NO SEGUNDO PERÍODO A VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA POR 2 X 0

A consolidação da defesa na segunda parte da

peleja, deixando o ataque mais à vontade para

lançar-se a frente com todo o ímpeto. Foi a posse

decisiva para a conquista da primeira vitória da

seleção brasileira em sua estreia no Panamericano,

na partida de ontem frente ao México. Foi uma vitória

modesta, mas que pode ser apontada como boa, tendo

Futebol no Exterior

INGLATERRA

Aston Villa 4 x Fulham 1; Blackpool 1 x Bolton 0; Derby 3 x Middlesbrough 1; Rotherham 2 x Preston 0; West Bromwich 2 x Manchester City 1; Sunderland 1 x Charlton 1; Portsmouth 1 x Manchester United 0; Reading 2 x Wolverhampton 1; Liverpool 3 x Stoke 1.

ARGENTINA Independientes 3 x Riverplate 2; San Lorenzo 0 x Ferro Carril Oeste 0; Platense 2 x Racing 0; Boca Juniors 2 x Rosario Central 1; Newells Old Boys 3 x Matutanes 1; Banfield 3 x Vélez Sarsfield 0; Huracán 3 x Atlanta 3; Lanús 2 x Chacarita Juniors 2.

PORTUGAL Sporting 2 x Barcelos 1; Benfica 3 x Porto 0; S. Mamede 0 x Estoril 0; Braga 1 x O. Guimarães 0; Atlético 3 x Corintha 0; Académico 2 x B. Leonesa 1; Oriental 2 x Boavista 0.

ESPANHA Real Madrid 2 x Santander 0; Barcelona 3 x Real Betis 0; Las Palmas 0 x O. Atlético 0; Tetuán 0 x Real Sociedad 3; Espanol 0 x Valladolid 1; Atlético Madrid 0; Valencia 3 x Atlético Madrid 0.

ITALIA Atalanta 3 x Udine 0; Fiorentina 2 x Como 0; Juventus 3 x Sampdoria 1; Lazio 5 x Padova 0; Milão 2 x Internazionale 1; Napoli 4 x Torino 0; Roma 1 x Lazio 0; Pro Patria 3 x Bologna 0; Spal 3 x Legnano 1; Trieste 2 x Palermo 0.

FRANÇA Bordeaux 2 x Lille 1; Nice 3 x Rouen 1.

8.º PAREO — 1.600 metros: Felias Cr\$ 18,00; Dupla 24 Cr\$ 63,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 7 Cr\$ 17,00; Tempo: 147"15.

6.º PAREO — 1.600 metros: Felias Cr\$ 18,00; Dupla 44 Cr\$ 63,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 7 Cr\$ 17,00; Tempo: 147"15.

7.º PAREO — 1.600 metros: (Grande Prêmio Otono) Homero Cr\$ 36,00; Dupla 12 Cr\$ 29,00; Dupla 23 Cr\$ 24,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 1 Cr\$ 10,00; Placê n. 6 Cr\$ 10,00; Não correu Edinburgo. Tempo: 96".

8.º PAREO — 1.600 metros: Catão Cr\$ 90,50; Dupla 34 Cr\$ 126,00; Placê n. 8 Cr\$ 77,00; Placê n. 5 Cr\$ 98,00; Tempo: 85"35.

Não correram: Don Euválio e Egregious.

MOVIMENTO DE APOSTAS Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a quantia de Cr\$ 14.252.830,00, assim distribuída:

Apostas Cr\$ 13.816.300,00
Concursos e "bettings" Cr\$ 436.530,00

Vitória do Vasco pela contagem...

(Conclusão da 12.ª pag.) Vasco foi "cerçado" pelos locais, que, buscando o empate, passaram a bombardear a meta de Barbosa, chegando mesmo a atingir a trave vasquina. Falhou chance para o empate. Apenas chance.

OS MELHORES Na equipe vasquina Beline foi

Situação do Pan-Americano

O Brasil, por pontos perdidos, está dividindo a liderança do Pan-Americano com o Chile e o Uruguai, pois são os três países que ainda não perderam um só ponto.

Todavia, considerando o número de pontos ganhos pelos seis concorrentes, a situação da tabela é a seguinte:

1.º lugar — Chile e Uruguai, ambos com 3 jogos, 3 vitórias e 6 pontos ganhos.

2.º lugar — Peru, com 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

3.º lugar — Brasil, com 1 jogo, 1 vitória e 2 pontos ganhos.

4.º lugar — Panamá, com 4 jogos, 4 derrotas, 0 ponto ganho e 8 pontos perdidos.

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

NO SEGUNDO PERÍODO A VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA POR 2 X 0

A consolidação da defesa na segunda parte da

peleja, deixando o ataque mais à vontade para

lançar-se a frente com todo o ímpeto. Foi a posse

decisiva para a conquista da primeira vitória da

seleção brasileira em sua estreia no Panamericano,

na partida de ontem frente ao México. Foi uma vitória

modesta, mas que pode ser apontada como boa, tendo

deixado o ataque mais à vontade para

lançar-se a frente com todo o ímpeto. Foi a posse

Futebol no Exterior

INGLATERRA

Aston Villa 4 x Fulham 1; Blackpool 1 x Bolton 0; Derby 3 x Middlesbrough 1; Rotherham 2 x Preston 0; West Bromwich 2 x Manchester City 1; Sunderland 1 x Charlton 1; Portsmouth 1 x Manchester United 0; Reading 2 x Wolverhampton 1; Liverpool 3 x Stoke 1.

ARGENTINA Independientes 3 x Riverplate 2; San Lorenzo 0 x Ferro Carril Oeste 0; Platense 2 x Racing 0; Boca Juniors 2 x Rosario Central 1; Newells Old Boys 3 x Matutanes 1; Banfield 3 x Vélez Sarsfield 0; Huracán 3 x Atlanta 3; Lanús 2 x Chacarita Juniors 2.

PORTUGAL Sporting 2 x Barcelos 1; Benfica 3 x Porto 0; S. Mamede 0 x Estoril 0; Braga 1 x O. Guimarães 0; Atlético 3 x Corintha 0; Académico 2 x B. Leonesa 1; Oriental 2 x Boavista 0.

ESPANHA Real Madrid 2 x Santander 0; Barcelona 3 x Real Betis 0; Las Palmas 0 x O. Atlético 0; Tetuán 0 x Real Sociedad 3; Espanol 0 x Valladolid 1; Atlético Madrid 0; Valencia 3 x Atlético Madrid 0.

ITALIA Atalanta 3 x Udine 0; Fiorentina 2 x Como 0; Juventus 3 x Sampdoria 1; Lazio 5 x Padova 0; Milão 2 x Internazionale 1; Napoli 4 x Torino 0; Roma 1 x Lazio 0; Pro Patria 3 x Bologna 0; Spal 3 x Legnano 1; Trieste 2 x Palermo 0.

FRANÇA Bordeaux 2 x Lille 1; Nice 3 x Rouen 1.

8.º PAREO — 1.600 metros: Felias Cr\$ 18,00; Dupla 24 Cr\$ 63,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 7 Cr\$ 17,00; Tempo: 147"15.

6.º PAREO — 1.600 metros: Felias Cr\$ 18,00; Dupla 44 Cr\$ 63,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 7 Cr\$ 17,00; Tempo: 147"15.

7.º PAREO — 1.600 metros: (Grande Prêmio Otono) Homero Cr\$ 36,00; Dupla 12 Cr\$ 29,00; Dupla 23 Cr\$ 24,00; Placê n. 3 Cr\$ 10,00; Placê n. 1 Cr\$ 10,00; Placê n. 6 Cr\$ 10,00; Não correu Edinburgo. Tempo: 96".

8.º PAREO — 1.600 metros: Catão Cr\$ 90,50; Dupla 34 Cr\$ 126,00; Placê n. 8 Cr\$ 77,00; Placê n. 5 Cr\$ 98,00; Tempo: 85"35.

Não correram: Don Euválio e Egregious.

MOVIMENTO DE APOSTAS Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a quantia de Cr\$ 14.252.830,00, assim distribuída:

Apostas Cr\$ 13.816.300,00
Concursos e "bettings" Cr\$ 436.530,00

Vitória do Vasco pela contagem...

(Conclusão da 12.ª pag.) Vasco foi "cerçado" pelos locais, que, buscando o empate, passaram a bombardear a meta de Barbosa, chegando mesmo a atingir a trave vasquina. Falhou chance para o empate. Apenas chance.

OS MELHORES Na equipe vasquina Beline foi

Situação do Pan-Americano

O Brasil, por pontos perdidos, está dividindo a liderança do Pan-Americano com o Chile e o Uruguai, pois são os três países que ainda não perderam um só ponto.

Todavia, considerando o número de pontos ganhos pelos seis concorrentes, a situação da tabela é a seguinte:

1.º lugar — Chile e Uruguai, ambos com 3 jogos, 3 vitórias e 6 pontos ganhos.

2.º lugar — Peru, com 3 jogos, 1 vitória e 2 derrotas, 2 pontos ganhos e 4 perdidos.

3.º lugar — Brasil, com 1 jogo, 1 vitória e 2 pontos ganhos.

4.º lugar — Panamá, com 4 jogos, 4 derrotas, 0 ponto ganho e 8 pontos perdidos.

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

NO SEGUNDO PERÍODO A VITÓRIA DA SELEÇÃO BRASILEIRA POR 2 X 0

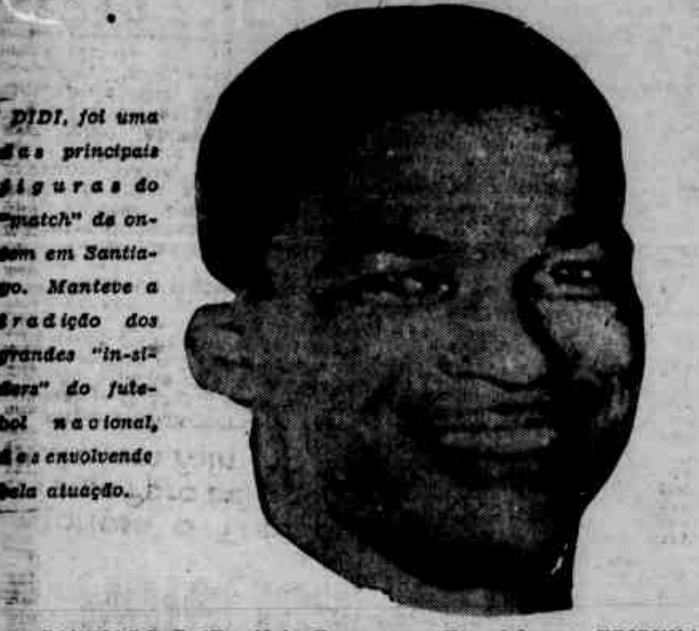
A

MANECA PODERÁ SER CHAMADO PARA OS JOGOS DA "COPA RIO BRANCO"

Estabelecido novo record Sul-Americano de salto em altura pelo atleta do Flamengo José Teles da Conceição, em São Paulo

DIDI E BRANDÃOZINHO AS GRANDES FIGURAS

MANTIVERAM A TRADIÇÃO, LEMBRANDO OS "MEIAS" E "PIVOTS" DO PASSADO



DIDI, foi uma das principais figuras do "match" de ontem em Santiago. Mantendo a tradição dos grandes "in-siders" do futebol nacional, ele envolveu a bola ativamente.

SANTIAGO, 7 (De Alejo Garretón, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — As duas maiores figuras da seleção brasileira, na partida de ontem, foram Brandãozinho e Didi. Tanto o centro-médio paulista como o meia carioca, exibiram um ótimo jogo pessoal e produziram muito para o conjunto.

Com essas atuações, recordou-se nesta capital, a tradição do futebol brasileiro nessas duas posições, sempre farto de valores extraordinários.

De ontem, vêm nomes como Amílcar, Fausto, Brandão, Nito, Zélio, enquanto que mais próximos de nossos dias, estão Romeu, Brandão, Jair, Danilo e Rui, meias e "pivots" que impressionaram ao estrangeiro, pela classe extraordinária que sempre apresentaram.

Quase trinta mil pessoas viram a estréia do Brasil

SANTIAGO, 6 (De Alejo Garretón, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O prêmio de estréia da seleção brasileira, foi assistido por vinte e sete mil pessoas e trinta e três (33.333) pessoas, rendendo a importância de dois milhões, cento e sessenta e sete mil e oitocentos (\$1.673.000) pesos chilenos, aproximadamente setecentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 720.000,00).

Derrotado o América

Vitorioso o Tupi de Juiz de Fora pela contagem mínima

BELO HORIZONTE, 6 (Assa) — O América, do Rio, jogando hoje, na cidade de Juiz de Fora, contra o Tupi, daquela localidade, foi derrotado pelo score mínimo. O gol da partida, foi consagrado por intermédio de Procópio, ao findar a primeira fase.

Os dois quadros, para esse encontro alinharam com: — TUPI — Barbosa; Jorge e Domello; Fofol, Silvio e Zé do Cordeiro; Otoco, Isalas, Procópio (Vidrinho), Cordeiro e Vidrinho (Toledinho). AMÉRICA — Omy; Joel e Omar; Rubens, Oswal-dinho e Ivan; Guilherme, Valeriano, Dimas, Raulão e Hernani (José).

VITORIA DO URUGUAI

Batido o Panamá por 6 x 1

SANTIAGO, 6 (De Alejo Garretón, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Uruguai venceu o Panamá por 6 x 1 no encontro realizado no Estádio Nacional de Santiago como preliminar do jogo Brasil x México.

Na primeira etapa, já em campo do mundo venceram por 2 x 1. Os tentos uruguaios foram anulados por Abbadie, aos 6 e 13 minutos, e por Vidal, aos 22 minutos do primeiro tempo, enquanto que o único tento panamenho, ainda nesta etapa, foi anulado por Martínez aos 39 minutos. No segundo tempo a contagem foi ampliada pelos orientais por intermédio de Britos, aos 15, Miguel, aos 17 e 35 minutos.

QUADROS
URUGUAI — Maspoli; González (Santamaría) e Wilches; Rodríguez, Balceres e Durán; Gilha (Britos), Ambois, Miguel, Abbadie e Vidal.
PANAMÁ — Warren; Mendaça e Figueroa; Peres, Tejada e Cerrillo; Linares, Torres, Martínez, H. Rangel e L. Rangel.
O juiz da partida foi o britânico Walter Haining.

RETORNARIA ELY SEGUIRIA EDSON

Anulação da inscrição do médio vascoino

SANTIAGO, 7 (De Alejo Garretón, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Estuda-se os dirigentes da delegação brasileira um meio de pleitear a anulação da inscrição de Ely, ao mesmo tempo que solicitariam a inclusão de Edson em sua vaga.

A pretensão dos representantes nacionais deve-se ao fato de Ely não ter atuado e apresentar condições físicas deficientes. Sendo um elemento titular e considerando-se o esforço do Brasil para estar presente ao certame, tal pretensão talvez venha a ser aceita, se proposta.

Outro fator que poderá pesar, favorecendo os desejos dos mentores brasileiros, é o fato de a seleção cumprir cinco jogos num espaço de, apenas, 15 dias, obrigando a um esforço muito grande.

EXAME DECISIVO
Todas essas demarques, todavia, só serão iniciadas depois do saber-se o resultado do exame rigoroso a que Paes Barreto submeterá o médio Ely.

Não havendo possibilidades de uma recuperação física rápida, serão tentadas, então, as conversações para incluir Edson na delegação cancelando-se o registro de Ely.



VITOR, EDSON E BIGODE

MANECA NA "RIO BRANCO"

SE JOGAR PELO VASCO NO SUL, SERÁ CHAMADO PARA OS "MATCHES" EM MONTEVIDEU



MANECA E ADEMIR

SANTIAGO, 7 — De Alejo Garretón, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — O jogador Maneca, do Vasco da Gama, deverá estar em "Los Aromos", em Montevideo, dia 11 do corrente, a fim de se incorporar à concentração dos brasileiros, para a "Copa Rio Branco".

Essa informação prestada pelo sr. José Maria Castelo Branco, chefe da delegação nacional, ao ter notícias de que o meia vascoino seguiu para Porto Alegre, a fim de integrar o quadro de seu clube.

Dessa maneira, caso Maneca atue em gramados gaúchos, estará automaticamente re-convocado para a seleção brasileira.

N. R. — Ao mesmo tempo que recebíamos o telegrama de Garretón, chegavam-nos outros, de nosso compatriota Araújo Netto, ora em Porto Alegre, informando que quinta-feira, dia 10, contra o Grêmio, o Vasco da Gama lançará Maneca, pelo menos durante quinze (15) minutos do encontro interestadual.

Hartless para o "match" Brasil x Uruguai

SANTIAGO, 6 (De Alejo Garretón, correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os delegados uruguaios ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, ora em disputa nesta cidade, propuseram aos brasileiros o nome do árbitro inglês Mr. Hartless para dirigir a partida do próximo dia 10 entre as equipes uruguia e brasileira.

BALTAZAR, atuando com desenvoltura e visão do "goal", justificou ontem, e de forma plena, a sua convocação para o selecionado. Artilheiro da pugna, único marcador, foi figura de relêvo na cancha e garantiu aos brasileiros o triunfo.



OS "GOALS" QUE DECIDIRAM O "MATCH"

SANTIAGO, 6 — (De Alejo Garretón, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os dois tentos de Baltazar foram conquistados da seguinte forma, ambos no segundo tempo:

Aos 10 minutos, Bauer entregou a Julião, próximo da linha do meio de campo. O extremo escapou e bateu sucessivamente dois adversários e cruzou pelo alto. Ademir tentou alcançar o couro, ao mesmo tempo que atirou sobre si a atenção de Carvajal; falhou, todavia. Pularam então Baltazar e Montemayor, e o atacante brasileiro, mais hábil, cabeceou com acerto, abrindo a contagem.

Aos 25 minutos, Didi dominou o couro no centro do campo; avançou e deu um passe largo para Rodrigues. O ponteiro vislumbrou Baltazar na altura da "meia-lua" e estendeu. Baltazar recebeu na altura da coxa, amortecendo a bola com uma ligeira flexão do corpo; depois virou-se, avançou um pouco e desferiu um chute violento que as rédeas de Carvajal amorteceram.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 701 — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1952



NOA, VASCONCELOS E AMORIM

VITORIA DO VASCO PELA CONTAGEM MINIMA

Batido o Internacional por 1 x 0, no amistoso de ontem em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 — (De ARAUJO NETO, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA)

Aproveitando uma das poucas oportunidades para marcar tentos e num rasgo de esforço do chefe de ataque, Amorim, o Vasco venceu o Esporte Clube Internacional de Porto Alegre, campeão gaúcho, encarregado de disputar o campeonato brasileiro de futebol como representante do futebol das pampas. Houve equilíbrio absoluto em todo o decorrer da partida.

A vitória do Vasco foi um resultado cego para o Internacional, lutador, valente e entusiasta, com três grandes valores individuais: Paulinho, médio direito, um dos melhores que temos visto; Salvador, centro médio e o meia esquerda Mujica, cujo único defeito consistiu em não saber explorar como podia, a fraqueza da marcação de Danilo.

O empate, em suma, seria o mais justo e esperado resultado. O primeiro tempo foi jogado de igual para igual. Um jogo parelha em seus quarenta e cinco minutos, com ataques que se revezavam. Duas grandes oportunidades teve a equipe local para abertura de contagem mas que Barbosa e Belline salvaram. Foi então que, aos 40 minutos, dois períodos, Amorim assinou o tento da vitória (sua única jogada útil) que viria selar a sorte do Internacional.

No complemento da luta, com Danilo ainda mais bisulho, o

(Conclui na 11.ª pag.)

